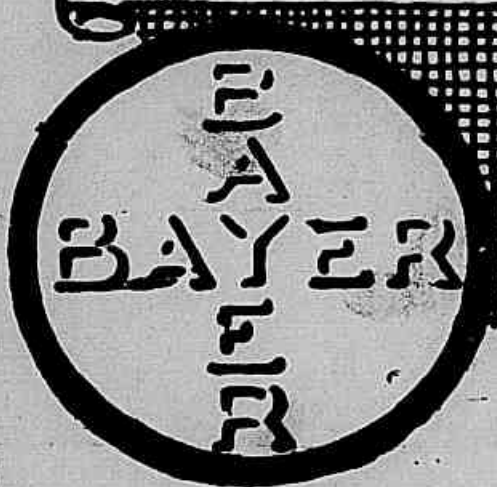
A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 20

Pags.

Entre uma espada de Toledo e uma de latão, qual escolherá V. E. para defender-se?
Entre um comprimido Bayer de Aspirina e um substituto, qual escolherá V. E. para curar-se?
Nunca acceitem outros. O tubo original contém 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa como no rotulo e em cada um dos comprimidos.
BAYER
BAYER

A "SCENA MUDA" associará seus assignantes a' Loteria Hespanhola do Natal

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Hespanha, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis em nossa moeda. Esses sesenta e nove milhões de pesetas são ditribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 de 15 milhões de pesetas	18.000 contos	1 de 2 milhões de pesetas	2.400 contos
1 de 10 milhões de pesetas	12.000 "	1 de 1 milhão de pesetas	1.200 "
1 de 5 milhões de pesetas	6.000 "	1 de 500 mil pesetas	600 "
1 de 250 mil pesetas	300 contos		

A "Scena Muda" mandou adquirir em Madrid um bilhete inteiro d'essa Loteria destinado a seus assignantes, sendo o premio que porventura couber a esse bilhete, distribuido entre os assignantes de uma série de mil, do seguinte modo:

Ao assignante cujo recibo tiver a centena do numero premiado caberá 50 °|° do premio.
Os nove assignantes cujos recibos tiverem o numero da dezena premiada receberão em rateio 10 °|° do premio.
Entre os restantes 990 asignantes será rateada a quantia correspondente a 40 °|° do premio.

Exemplifiquemos para mais clara comprehensão:
Dado o caso de ser premiado com 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da SCENA MUDA, estes receberão:

O assignante possuidor da centena	7.500.000 pesetas	(9.000:000$000 approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas . . .	166.666 pesetas	(200:000$000 approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.060 pesetas	(7:272$000 approximadamente)

COMO SE APURAM AS CENTENAS E DEZENAS?

NOTA: — Ao leitor acudirá logo esta pergunta, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem terá todas as probabilidades de ganhar os 50 °|° do premio. Afim de evitar esta desegualdade, o numero que regulará para a distribuição do premio que porventura caiba ao bilhete dos assignantes da SCENA MUDA não será o numero premiado da Loteria de Madrid, mas sim o numero do 1.° premio da Loteria de Natal da Capital Federal.

N. B. — O numero do bilhete da Loteria adquirido pela "Scena Muda" para seus assignantes será publicado logo que nos seja communicado pelo Banco em que ficará depositado em Madrid, o que esperamos seja no decurso do proximo mez de Agosto.

DESDE 1.° DE AGOSTO ESTÃO ABERTAS EM NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 a 1.000, COM DIREITO A' PARTICIPAÇÃO DO PREMIO DA LOTERIA DE HESPANHA

Sendo o custo de um bilhete dessa Loteria de cerca de 3:000$000, o assignante da "Scena Muda" sem nenhum desembolso ficará habilitado a um presente de Natal do valor de "Nove Mil Contos de Réis".

Os assignantes da "Revista da Semana" já obtiveram, no anno de 1919, mediante uma combinação do mesmo genero, um premio de 5.000 pesetas, cujo quinhão de 50 °|° coube ao deputado da Junta Commercial, coronel João Julião Manso Sayão, tendo sido os restantes. 50 °|° distribuidos pelos demais assignantes

Caber-nos-ha este anno a sorte de entregar como brinde de Natal aos nossos leitores os 18.0000 contos do 1.° premio, ou os 12.000 do 2.°, ou ainda os 6.000 contos do 3.° premio? Esses são os nosos votos.

Todas as assignaturas recebidas nesta administração a contar do dia 1.° de Agosto até 15 de Decembro serão incluidas na série de 1.000 assignantes com direito á participação no premio que porventura couber ao bilhete adquirido pela "Ssena Muda".

O premio que corresponder ao bilhete da Loteria de Madrid sera' distribuido pelas mil assignaturas da serie

Assignar a SCENA MUDA equivale, pois, á probabilidade deganhar um premio de 9.000 contos, ficando a isso habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo custo é de cerca de1:500$000.

Cada um dos novos assignantes da SCENA MUDA, que seinscreverem até 15 de Dezembro, participarão do premio que, porventura a sorte lhes reservar.

As probabildades de um premio são consideravelmente superiores ás de todas as outras loterias, pois que os premios são em numero de 7.409, no valor total de 84.000 contos.

O preço das assignaturas da SCENA MUDA, com direito a participação na loteria de Hespanha, não é augmentado sobre o da assignatura normal e o numero de bilhetes é apenas de 50.000.

O preço da assignatura annual da SCENA MUDA é, como sempre, de 48$000 (52 numeros).

A SCENA MUDA

Edição da Companhia Editora Americana
Direcção de Renato de Castro
SOCIEDADE ANONYMA — Capital realisado 500:000$000
Praça Olavo Bilac, 12 e 14, e Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico REVISTA

Telephones:
Directoria, n. 112; Redacção e Administração, n. 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1921

ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 numeros)	48$000
" semestre (26 numeros)	25$000
Estrangeiro	60$000
Numero atrazado	1$500

AS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Sydney Chaplin, o irmão de **Carlitos**, soffreu recentemente uma operação de apendicite.

Catherine Calvert tem a seu cargo o papel de protagonista de uma das proximas producções da **Vitagraph**, "O coração de Maryland".

Por uma maravilhosa coincidencia, essa actriz é natural d'aquella cidade e representa no drama o papel de uma joven com o mesmo appellido que o seu.

Ruth Roland tem companhia propria, porem seus films são distribuidos pela fabrica **Pathé-New York**.

Charles Ray, que é divorciado, contractou casamento com **miss Grant**, que pertenceu ao "écran" durante algum tempo.

Annette Kellerman formou uma nova companhia cinematographica, tendo seu esposo **James Sullivan** como director da empreza.

Ann. Q. Nilson é a protagonista de um film de estudo da vida social, intitulado "Por que fogem as moças de casa?"

Wheeler Cackman foi contractado para interpretar uma serie de films sobre a vida campestre.

Elsie Ferguson terá como ensaiador de seu proximo film **John Robertson**, que foi director do film de grande exito "O homem e a féra".

Franlein Lilly Flohr, estrella da cinematographia allemã

Em uma de suas proximas producções, **Corinne Griffitth** apresentará uma "toillete" feita quasi completamente de perolas.

Lillian Gish foi a actriz escolhida por **D. W. Griffith** para interpretar o papel de "Margarida" no film "Fausto", que terá como protagonista **John Barrimore**.

A conhecida fabrica de comedias cinematographicas **Mach Sennett** conseguiu adquirir mais uma vez para seu elenco, a linda **Mabel Normand**; diz-se, entretanto, que desta vez o contracto foi mais valioso do que **Mabel** tinha com a **Goldwin**, calculando-se em meio milhão de dollars annuaes, seus honorarios.

Thomas Edison propõe-se a iniciar . organisação de uma serie de films educativos relatando a historia dos Estados Unidos.

Wallace Reid, o elegante e perfeito galã cinematographico, é considerado o campeão do automobilismo no mundo cinematographico.

O conhecido actor cinematographico, que representa com o nome de **Lou Tellegen**, é principe de sangue.

Corrida Gloriosa

CONTO DE JULIO SETH

Um cavallo desprezado e uma moça aggredida em sua reputação e em sua

E' preciso sahir custe o que custar

O velho coronel observa com espanto aquella intimidade

honra, ambos parecem perdidos, e entretanto acabam vencendo. Assim se ligaram os destinos da linda **Lucilia Bead** e de "Honra do Sul", o cavallo, que fazia parte do lote das prendas em leilão em beneficio de uma casa de caridade, e que se realizava no parque do palacete do pai de **Lucilia.**

Entre a multidão immensa de convidados, está **James de Luce**, corretor, que tão bem entendia de cavallos de corridas como de mulheres bonitas, pelo que desdenhava o bilhete de rifa do "Honra do Sul", mas fazia questão de ficar com um d'elles que lhe offerecia **Lucilia**, cuja belleza o extasiava.

O **Sr. Bead**, pai de **Lucilia**, suppõe ter corretor um amigo, sem saber que elle é um trahidor, prompto a apunhalal-o pelas costas, ou pelo menos a arruinal-o afim de se apoderar da fortuna do desgraçado que confiava nelle, como muitos outros incautos, e desejoso de seduzir sua filha.

Do cavallo ficou elle livre, pois que a sorte bafejou a propria **Lucilia**, que mandou recolher a "pinoia", como o chamava o corretor, ás cavallariças do palacete. Entretanto o cavallo, de máu aspecto por falta de trato, tinha um "pedigree" de valor, e quando um negro velho, o **Daniel** — que fôra escravo e tinha grande ami-

Aprisionada. Só assim a victoria será impossivel

Lucilia resiste com todas as suas forças, mas não pode impedir que elle entre

zade á filha de seu senhor — estava a limpal-o, um velho jockey conhecedor de cavallos, viu-o e os jarretes nervosos do animal chamaram sua attenção.

Depois, sabendo-o filho do prodigioso "Silver Bay", declarou-se certo de que treinando-o, faria d'elle um outro prodigio; foi isso que elle affirmou á propria Lucilia, que o encarregou d'esse trenamento.

Entretanto, com grande furor de **James Le Luce**, naquella mesma festa de caridade, **Lucilia** conhecera o joven tenente **Gregory Haine**, que estava em tratamento de um braço ferido em França, na guerra. Em pouco, entre os dois jovens se estabeleceu a amizade, que desabrochou em amor.

E tornaram-se noivos.

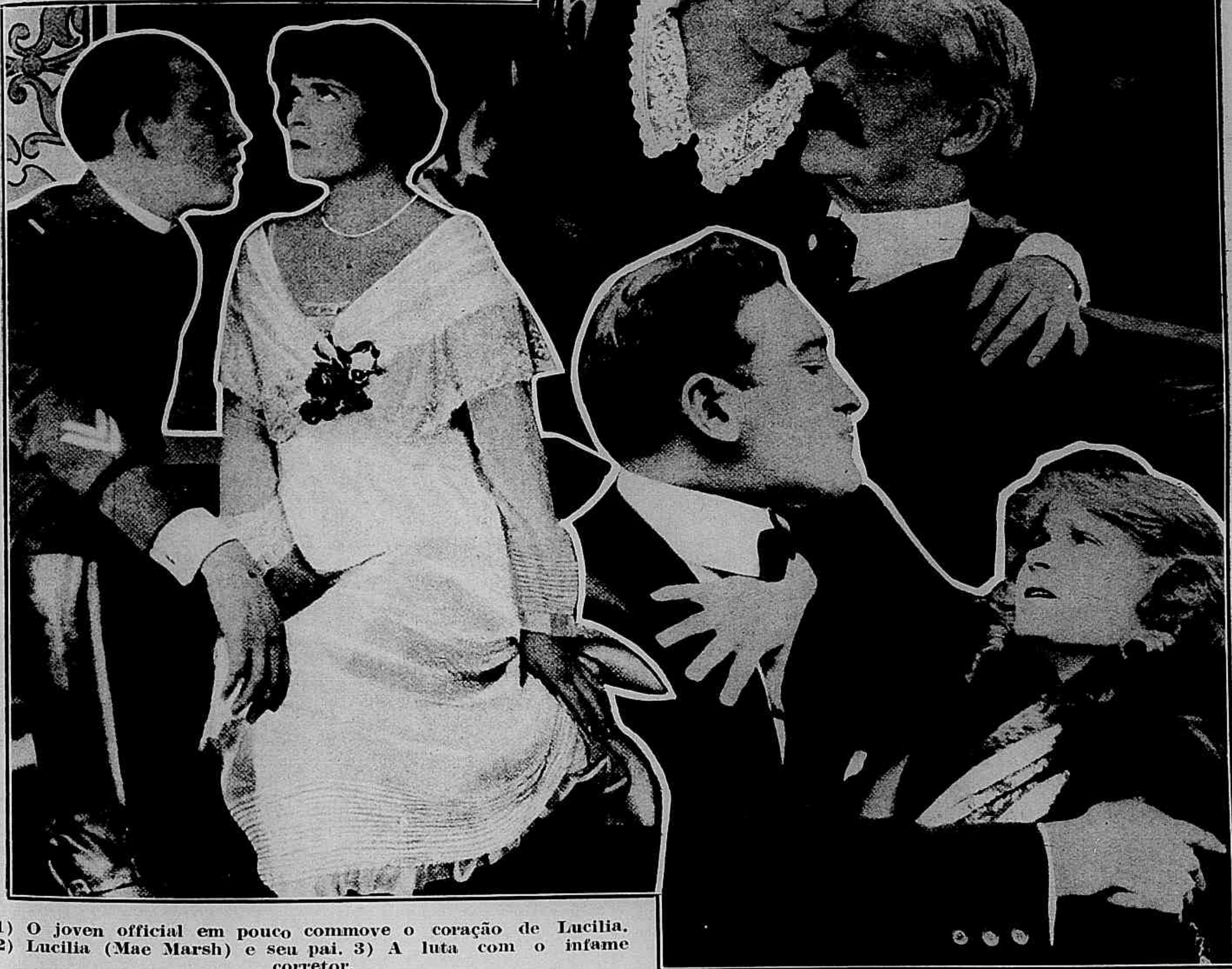
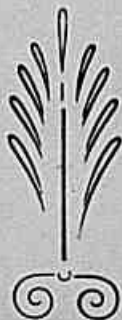
Mas não foi duradoura a felicidade de ambos, pois, ao saber que **James Le Luce** convidára o velho **Bead** e sua filha para passarem uma temporada em seu palacete do Norte, elle que sabia a má fama do corretor, procurou obstar que a noiva acceitasse o convite, sendo mal comprehen-

200.000 dollars da proxima temporada de Saratoga.

Quando viu sua victima já inconsciente levada para o quarto, **James** procurou **Lucilia**, julgando encontral-a em seu quarto. Ella porem, descera ao parque, não podendo dormir, dominada pela recordação de **Gregory**, que amava e que levianamente repellira. Alli a foi encontrar o miseravel, que tenta agarral-a. **Lucilia** foge ligeira e encerra-se em seu quarto, indignada e comprehendendo bem quanta razão tinha o joven tenente em sua apprehensão e suas suspeitas contra o corretor.

obtendo um tempo magnifico, que era quasi a certeza de sua proxima victoria.

James e seu amigo **Jack** assistiram áquella experiencia e fitaram-se espantados, pois contavam com a victoria de "Torpedo", em cujas patas já o corretor jogára toda a sua fortuna, fazendo com que outros seguissem seu exemplo. Elle comprehendia agora que a victoria era impossivel, a menos que conseguissem eliminar o competidor.

Para isso, os dois miseraveis começam por tentar o suborno do "entraineur" e, repellidos, resolveram metter esponjas nas

1) O joven official em pouco commove o coração de Lucilia. 2) Lucilia (Mae Marsh) e seu pai. 3) A luta com o infame corretor.

dido por **Lucilia**, que viu em sua exigencia um acto despotico, e o desejo de dominal-a. E ella prefere acceitar o convite, embora desmanchando o casamento.

Partiram e em sua companhia foi um amigo do corretor, sua alma damnada, **Jack Balde**, com quem elle já concertára um plano afim de de se apoderar d'aquella creatura linda. Foi desenvolvendo esse plano que **James**, na mesma noite em que chegaram ao palacete tratou de embrigar o velho **Bead**, ao mesmo tempo que lhe contava proezas de seu cavallo "Torpedo", que ia disputar o grande premio de

No dia seguinte pela manhã, não querendo mais ficar sob aquelle tecto, **Lucilia** obrigou seu pai a voltar para New York, nada lhe dizendo sobre o acontecido.

Cerca de um mez depois eil-os todos em Saratoga, a cidade que, nessa epoca de corridas era tão procurada, enchendo-se os hoteis de uma multidão, que vinha de todos os pontos do paiz. Alli, pela manhã, os animaes "tiram tempo", e **John**, o "entraineur" de "Honra do Sul" fazia um jockey seu amigo, **Spike Lasker**, montar o valoroso filho de "Silver Bay",

narinas do animal, afim de lhe tirar o folego na corrida.

Foi isso planejado em conversa no gabinete reservado de um restaurant; mas o tenente **Gregory** por acaso ouviu-os, e correu a prevenir o **Sr. Beat**, que elle sabia arruinado pois ouvira tambem **James** dizer a seu cumplice que eram ficticias as acções que lhe vendera, e nas quaes o pai de **Lucilia** empregára todos os seus haveres. Portanto era preciso obter o premio valioso do grande pareo, afim de

(Continúa na pag. 30)

Aventuras DO Far-Wester

NOVELLA DE WILLIAM MAC LEOD RAINE

Nos arredores de uma pequena e tumultuosa cidade mexicana, em Tascosa, o velho **Clint Wadley**, negociante de cavalos, está com sua filha mais velha, a linda **Ramona** e seu filho, o perfido e depravado **Ford**, examinando um lote de animaes novos, que trouxe para vender.

Depois de os ter observado attentamente, o **Sr. Wadley** encarrega seu filho de fiscalisar o embarque dos cavallos e afasta-se com **Ramona.**

Ficando só, **Ford** apressa-se a mandar chamar **Pete Dinsmore**, um vagabundo de sua especie, que mora em um pequeno rancho perdido nas montanhas e combina com elle dar sumiço aos cavallos — isto é, leval-os para o rancho de **Pete**, depois de haver recebido o dinheiro dos compradores. Depois dirá a seu pai que foi atacado em caminho por um bando de salteadores, que roubou e dispersou a cavalhada.

Pete está acostumado áquelles "arranjos" e acceita a combinação, entrega os cavallos a seu bando e entra na cidade.

Nesse momento chega a Tascosa um desempenado e intrepido "cow-boy", o joven e jovial **Tex Roberts**, que, com sua natural independencia, anda á procura de trabalho. Chegando á cidade, **Tex** dirige-se immediatamente ao "bar"; entra alli e põe tudo em polvorosa, subindo a cavallo para cima do balcão e pedindo bebida para si e para seu "companheiro". O "barman" serve-o com presteza, mesmo porque **Tex** costuma fazer esses pedidos de revolver em punho, e toda aquella gente sabe que elle não erra um tiro. Bebe dois "whiskies" e seu cavallo, mais sobrio, contenta-se com um balde d'agua.

Entretanto, nas ruas de Tascosa, o ousado **Pete** encontra **Ramona** e persegue-a com seus grosseiros galanteios. Ella repelle-o com dignidade, porem elle continúa a seguil-a. Sahindo do "bar", **Tex** testemunha essa scena e, desenrolando da cintura seu laço, atira-o com tal dextreza que prende **Pete** por baixo dos braços e, lançando a corda a um poste telegraphico, ergue o atrevido a alguns palmos de altura. Então, mantendo-o nessa ridicula e incommoda posição, intima-o a pedir desculpas á moça. **Pete** faz um gesto para tirar seu revolver da algibeira, porem **Tex**, mais rapido ainda, fal-o cahir do poste, arrasta-o, mette-o dentro de uma gamella cheia d'agua destinada a dar de beber aos cavallos e ahi o mantem até que elle pede desculpas.

Pete encara com aspereza o bravo cow-boy, porem este não morre de caretas

Feito isso retira-se com um largo sorriso, que lhe illumina a face energica e leal.

Pouco depois, alguns dos cavallos que **Ford** conduz até a estação ferro-viaria fogem e sahem em galope louco pelas ruas, espalhando o susto por toda a parte. Uma menina, a pequena **Dorothy**, irmã menor de **Ramona**, perturbando-se com o tumulto, fica só no meio da rua, em risco de cahir sob as patas dos animaes desenfreados. Mais uma vez é **Tex** quem intervem providencialmente.

Salta á frente dos animaes, arrebata a menina em um gesto rapido e colloca-a em segurança sobre a sella de seu cavallo. O velho **Clint Wadley**, que assistiu a esse lance com emoção facil de comprehender, corre a agradecer a **Tex** e, sabendo que elle está sem emprego, offerece-lhe um logar em sua fazenda.

Entretanto, **Pete** e **Ford** estão levando a cabo a comedia organisada para roubar o proprio **Sr. Wadley** e seus freguezes. **Ford** de tal modo arranja a enscenação de sua aventura que, chegando á fazenda, dá a seu pai e a sua irmã a impressão de que lutou heroicamente com os salteadores, causando-lhes grande admiração por sua bravura.

Pouco depois, o rapaz dirige-se ao club local e começa a provocar **Tex**; já sabemos que este não tem caracter para aturar petulancias de pessôa alguma. Não quer saber se **Ford** é filho de seu patrão. Com um só socco atira-o ao soalho. Mas, voltando para casa, o rapaz relata o incidente de tal modo, que toma para si o papel de victima e **Tex** é despedido immediatamente.

Depois **Ford** regressa ao club e, assistindo ás dansas dos empregados mexicanos, começa a galantear uma rapariga d'essa raça, esposa de um "cow-boy" chamado **Tony Alviro.** Este percebe a manobra de **Ford** e aggride-o com furor. **Tex** que tambem voltára para o baile intervem, impedindo a luta; mas **Ford**, acobardado, não quer mais saber de dansas e retira-se.

Tex Roberts (Tom Mix) a todos vence me smo num campeonato de bom humor

Alviro segue-o, sem que elle dê por isso e Tex, que não o perdeu de vista, sahe-lhe tambem no encalço.

O infame filho do **Sr. Wadley** dirigiu-se a casa de **Pete**, afim de liquidar o criminoso negocio dos cavallos; mas parece escripto que tudo lhe correrá mal nesse dia. Pete exige nada menos do que metade do resultado do roubo. **Ford** tenta discutir, porem seu cumplice taes ameaças lhe faz que elle é obrigado a ceder. Sahe muito aborrecido, jurando a **Pete** que nunca mais fará negocio algum com elle. O rancheiro sahe pé ante pé atraz d'elle e, quando sua silhueta se desenha nitidamente sobre o céu enluarado, prostra-o com um tiro. Depois, corre para o corpo, revista-o, tira-lhe das algibeiras o resto do dinheiro e atira-o do alto do rochedo onde sua cabana foi construida.

O corpo rola e cahe ao pé de **Alviro**, que tinha ficado pacientemente emboscado em uma volta do caminho. Horrorisado, o Mexicano foge e **Tex**, que tambem se occultára alli perto, afim de observal-o, acudiu ao logar, encontrando apenas o cadaver de **Ford.**

Vai então prevenir o **Sr. Wadley** e sua filha, convencido de que foi **Alviro** o assassino. Porem o velho criador e **Ramona** suspeitam d'elle, **Tex**, por causa da rusga que tivéra horas antes com o morto.

O "cow-boy", sem imaginar que o podem accusar de tão grave crime, anda pelo local em busca de indicios; e apenas encontra uma roseta de espora. Mas parece-lhe que não pode haver duvidas sobre a culpabilidade do Mexicano; sahe em sua perseguição e, apoz uma renhida luta, consegue prendel-o. Então, verificando que a roseta da espora não é delle fica perplexo.

Uma corrida brilhante. Os cavallos são de dous pés e os cavalleiros de quatro costados.

A pequenina Dorothy torna-se em pouco a melhor amiga do jovial e docil cow-boy

Entretanto, **Pete,** que se foi reunir ao bando, planeja accusar **Tex** e l y n c h a l-o immediatamente afim de afastar as suspeitas de si mesmo.

A população, excitada por suas palavras e não sabendo decidir qual dos dois mais parece ser o culpado, resolve liquidar o caso lynchando egualmente **Tex Roberts** e **Tony Alviro.**

Felizmente a consciencia de **Ramona** revolta-se contra a ideia de castigar um innocente. Ella dirige-se a **Tex** e, fitando-o bem nos olhos, pergunta:

— Foi o senhor quem matou meu irmão ?

— Não — respondeu elle sem desviar o olhar.

— E se tiver confiança em mim eu descobrirei o assassino.

Ramona hesita apenas um instante e, impressionada com a expressão de lealdade d'aquella face, responde-lhe:

— Tenho confiança no senhor.

Então **Tex** dirige-se á multidão, que espera o lynchamento e explica-lhe que tambem começou por suspeitar de **Alviro,** mas que o criminoso deixou uma roseta presa á roupa do morto e essa roseta não se adapta á espora do Mexicano.

(Continúa na pag. 30)

Quem não se arrisca...

CONTO DE HAROLD TITUS

Tom Beck era o melhor "cow-boy" da fazenda do Ho, o melhor por sua pericia como domador de cavallos, por sua robustez e resistencia á fadiga, por seu espirito ordeiro e trabalhador. Até como companheiro para folguedos **Tom** era incomparavel, mas tinha uma mania, uma teima, que ninguem conseguia tirar-lhe da cabeça: — Jogar, nem por brincadeira; para cousa que cheirasse a tentar a sorte não contassem com elle.

Ora, um bello dia, o proprietario da fazenda, que fôra residir em New York, falleceu repentinamente e soube-se entre os "cow-boys" que seu unico herdeiro e portanto o novo proprietario da fazenda era uma proprietaria, uma moça chamada **Jane Hunter**, que, diziam alguns, era até bem bonita.

Os boatos não mentiam; **miss Jane**, que assim enriquecera subitamente, herdando de seu tio, que conhecera muito pouco, era de facto uma linda creatura, com a cabeça cheia de illusões, de sonhos e nenhuma pratica da vida.

Por isso mesmo o que mais a encantou na herança foi a posse de uma fazenda, uma verdadeira fazenda com extensão de terras, cavallos, todas essas maravilhas que ella só conhecia por ouvir fallar. Apenas recebeu a papelada official das mãos do tabellião, resolveu partir sem mais demora para a fazenda, arrastando apoz si um elegante habitual dos "music-halls" da Broady, o **Sr. Dick Hilton**, que a namorava havia já alguns mezes, mas nunca teria pensado seriamente em casar com ella, se não lhe tivesse cahido do céu aquella fortuna.

Miss Jane parte cheia de enthusiasmo; mas, infelizmente, logo ao chegar, tem sua alegria perturbada pela noticia de que surgiu nos arredores um bando de malfeitores, que deu para fazer incursões em terras da fazenda, roubando gado e praticando toda a sorte de tropelias.

Passado o primeiro momento de espanto, **miss Jane** resolve enfrentar corajosamente as difficuldades; mas é claro que não pode ella propria attender a uma situação, que, já por si mesma, exige vastos conhecimentos de cousas do campo, e agora ainda é aggravada pela petulancia d'esse bando de malfeitores, que dizem chefiados pelos famosos desordeiros **Pat Web** e **Sam McKee**. E' evidente que ella precisa de um administrador pratico e energico. Pede que lhe indiquem os quatro melhores "cow-boys" da fazenda e, tendo-os reunido, declara-lhes que vai tirar a sorte entre elles qual será o gerente da fazenda.

Tom Beck, que foi unanimemente indicado como um dos melhores, recusa acceitar essa combinação e, a despeito da insistencia de **miss Jane**, não se resolve a tirar de sua pequenina mão um dos quatro pedaços de palha com que ella pretende fazer o sorteio.

Mas o sorteio faz-se e a sorte indica para administrador exactamente **Hepburn**, um "cow-boy" de pessimos habitos e que **Tom** de ha muito suspeita de ser um dos cumplices do bando de **Pat Webb**.

Mas nada diz, mesmo porque **miss Jane** lhe causou má impressão. A ingenua moça, transportada para aquelle meio primitivo, julgou que era de seu dever affectar alli as maneiras mais desordenadas e modernas das rodas que se consideram chics em New York, e, para bem representar esse papel que ella julga necessario afim de impressionar aquelles rusticos, offerece "cocktails" aos "cow-boys", bebe com elles e, depois, accende com ares desenvoltos um cigarro.

Naquelle momento, todas as desconfianças se dissiparam e a sympathia é mais forte do que tudo

Tom concentra-se cada vez mais e observa aquillo tudo de longe, sem acceitar as intimidades que **miss Jane** lhe facilita.

Notando esses incidentes e pouco desejoso de ter alli um camarada de espirito tão arguto e costumes tão severos, uma das primeiras preoccupações de **Hepburn** é encontrar um pretexto para despedir **Tom**. Porem **miss Jane**, intrigada e interessada por aquelle rapagão de olhar tão resoluto e maneiras tão comedidas, recusa systematicamente concordar com essa demissão.

Poucos dias depois chega á fazenda o elegante **Dick Hilton**, que, agora mais do que nunca, deseja manifestar por **miss Jane** a mais ardente paixão. Ao vel-o alli e comprehendendo seus intentos interesseiros, **Hepburn** julga ter encontrado o cumplice de que precisava para se ver livre de **Tom**; e trata logo de metter na cabeça de **Dick** toda a sorte de caraminholas, dando a entender que a nova proprietaria da fazenda manifesta exaggerado interesse por aquelle "cow-boy" pretencioso e ousado, que — diz elle — occulta sob aquelles ares de extrema modestia os mais ambiciosos planos.

Dick inquieta-se, mas para retemperar o espirito alarmado só tem uma ideia: — Duplica as dóses diarias de "cocktails".

Tom continúa a fazer com o zelo habitual todos os seus serviços e sinceramente acredita que **miss Jane** até agora não fez mais do que irrital-o; elle attribue á irritação que lhe causam as maneiras ultramodernas d'aquella moça a circumstancia de viver agora constantemente pensando nella; mas uma tarde, obrigado

Ton Beck recusa a tiragem a sorte proposta por miss Jane

Aquella explicação ainda augmenta no coração de Jane o rancor e o despeito

a approximar-se d'ella, a intervir para evitar que um cavallo rebelde a leve por caminhos perigosos, o bravo "cow-boy" tem uma revelação que o deixa assombrado. **Miss Jane**, com a preoccupação constante de se mostrar digna da fazenda que possue, metteu-se a montar um animal conhecido por seu ardor e seus caprichos; ella conhece bastante os principios de equitação porem sua coragem não é sufficiente para supprir a falta de pratica e, a paginas tantas, ella perde por completo o governo do cavallo, que começa a saltar, com a intenção evidente de atiral-a bem longe. **Tom** intervem e, para resolver mais simplesmente o caso arrebata-a da sella.

Neste momento, tendo-a entre os braços, abandonada e confiante, elle comprehende, cheio de susto, o motivo que o leva a seguir e observar tão attentamente os gestos da proprietaria: — está apaixonado por ella.

Paciencia! E' uma tolice, mas saberá occultal-a. E, conservando seu aspecto sereno e impassivel, continúa a dar conta de suas obrigações, como se nada houvesse.

Mas, a despeito de sua força de vontade, não é possivel esconder completamente um sentimento d'esse genero; mais tarde ou mais cedo elle se manifesta em explosões insopitaveis.

Por exemplo, uma noite, no "bar pouco distante da fazenda, um outro "cow-boy" atreve-se a fallar de **miss Jane** em termos pouco respeitosos.

Duas energias que se enfrentam. Jane é proprietaria da fazenda, porem Tom impõe-lhe a voz do bom senso

Tom não se contem e esmurra-o. Máu symptoma! **Tom** começa a duvidar de seu poder sobre os proprios nervos e entra a pensar seriamente em deixar a fazenda.

Entretanto havia alli outros assumptos de preoccupação muito mais graves.

O bando de malfeitores não se mantinha inactivo. Um d'elles, **Alf Cole**, auxiliado por sua filha **Bobby**, uma rapariga endiabrada, levou seu atrevimento ao cumulo de se installar em terras da fazenda e desviar agua do encanamento particular d'essa propriedade particular, exactamente para provocar intervenção dos "cow-boys" e iniciar assim as desordens, que terão caracter de represalia.

Entretanto, nesse meio tempo o acaso obriga **Tom Beck** a ter um novo incidente violento. Sem o querer, elle assiste a uma scena desagradavel entre **Dick Hilton** e a joven proprietaria da fazenda. O elegante new-yorkino, desanimando de attrahir por si mesmo a attenção de **miss Jane**, resolve appellar para processos mais directos e tenta beijal-a a força. **Tom** não pode ficar impassivel deante de tamanha audacia e, segurando o atrevido pelo pescoço, atira-o longe sem mais cerimonias.

Por outro lado, o perfido **Hepburn**, vendo que sua demora em dar um golpe decisivo na fazenda começa a tornal-o suspeito entre os companheiros do

(Continúa na pag. 30)

NOVIDADES NA TELA

O ensino facilitado pela cinematographia — A pedagogia pelo cinematographo é hoje, emfim, uma realidade. Infelizmente aqui ainda não chegou esse progresso, porem a França, onde a cinematographia ainda não alcançou a perfeição dos Estados Unidos, já o adoptou e o Japão dedicou a isso uma verba annual de 120 milhões de "yens" e tem ganho cinco annos de estudo em cada anno. Devemos, portanto, seguir esses exemplos de ensino pratico e seguro.

Em Paris um engenheiro, professor do "Lycée Français", dos collegios "Louis le Grand" e "Janson", de Sailly, o **Sr. Loffet**, dá todos os domingos uma sessão cinematographica, para a qual são convidados os aprendizes da Camara Syndical de mecanicos da França.

Quinhentos entre elles assistem a uma bôa aula de automobilismo, onde se ensina a "mise-en-marche" por desenho e por photographias de todos os modelos empregados em todo o mundo. Este methodo de ensino é melhor do que a audição de aulas banaes que se dão diariamente em todos os collegios do mundo. Os meios a empregar, o posição do corpo e das mãos para o trabalho e numerosas experiencias de imantação são ensinadas por meio da imagem animada.

Estes cursos tão praticos devem se multiplicar por todo o mundo. Pois que devido a serem cinematographadas, as aulas são mais interessantes para o publico assim e especialmente para os collegiaes.

A egreja Episcopal Methodista norte-americana publicou uma lista dos interpretes cujas producções approva.

O primeiro nome inscripto nessa lista é o de **William S. Hart**; seguem-se os de **Lillian Gish**, **Charles Ray**, **Dorothy Gish**, **Roberto Warwick**, **Mary Milles Minter**, etc...

Marguerite Marsh, irmã de **Mae Marsh**, foi escolhida para primeira dama de **John Barrymore**.

No territorio dos Estados Unidos existem 20.000 cinematographos — Os ultimos dados cinematographicos e theatraes ultimamente expostos á publicidade trazem a lista de 19.215 salas de projecção destinadas á arte muda no territorio dos Estados Unidos da America do Norte, sem contar os mil e quinhentos theatros, que são de variedades e diversões de outra especie, e que apresentam films cinematographicos diariamente.

Uma das cousas mais curiosas d'essa estatistica é que, contra o que era de presumir, não é New York que mais cinematographos tem. Seu territorio não tem mais de 1715, emquanto que o Ohio tem 1.772 e Pensylvania 1.749.

Esses trez Estados são os unicos que têm mais de mil cinemas, pois que o que os segue em numero é Illinois, com 957.

Os dados provam, por outro lado, que o maior numero de salas dedicadas á arte muda está nos Estados do Norte, pois que Indiana, Kansas, Iowa, Nebraska e Ohio fazem um total de 5.513 cinematographos, ou seja mais de vinte e oito por cento do total de toda a Republica.

ESTUDOS DE EXPRESSÃO — As scenas de amor

William Scott e Louise Lovely

Thomas Meigham e Norma Talmadge

Mary Miles Minter, estrella da **Realart**, deu recentemente um banquete de despedida á imprensa de Chicago.

Isto foi devido ao facto da joven actriz embarcar brevemente para a Europa e querer rodear-se de amigos antes de partir.

Será acompanhada nessa viagem de recreio por sua mãi e por sua irmã, **Margaret Shelby**.

QUASI ! — **Bryant Washburn** esteve em risco de morrer, em consequencia de um accidente de automovel, em S. Luiz. Ia em um carro com **Spyros Skouras** quando, ao fazer uma curva na estrada, o vehiculo perdeu a direcção e os passageiros foram lançados á terra.

Felizmente, alem de pequenas escoriações sem gravidade, os passageiros não soffreram mais nada. Porem ainda hoje dizem que **Washburn**, anda assustado, assim como sua esposa, que ia em outro automovel.

Diz-se com muita insistencia que **William Farnum** e **Pearl White** foram para Paris convidados para trabalhar em uma importante fabrica franceza, afim de interpretar varios films de grande apparato.

A querida **Pearl White** fez em Paris uma activa propaganda nos "Bals des 4 vendredi" celebrados nos dias 6, 13, 20 e 27 de Junho no Theatro dos Campos Elizeos, em beneficio de Reims, a cidade martyr, conseguindo vender infinidade de bilhetes.

KATHLEEN O' CONNOR CASA-SE — **Kathleen**, que trabalhhou muito tempo e ainda trabalha com **Tom Mix**, acaba de se casar em Los Angeles com **Lynn Reynolds**, ensaiador dos films da **Fox Film Corporation**.

Ambos residem em Hollywood e nenhum dos dois abandonará o cinematographo.

DUSTIN FARNUM NA FOX — **Dustin Farnum** acaba de ser contractado para a constellação da **Fox Film Corporation**. Firmou contracto com a mesma companhia e estão sendo preparados argumentos de primeira ordem em que elle será encarregado da interpretação. **Dustin** já trabalhou para a **Fox**, tendo agora passado algum tempo em repouso.

John Barrymore, que havia recusado uma infinidade de offertas para voltar ao cinematographo, depois de sua admiravel producção, "O Homem e a Féra", contractou para ensaiador **Marshal Neilan** e vai trabalhar na scena muda com companhia propria.

Os typos de belleza da troupe **Mack Sennet — Miss HARRIET HAMMOND**

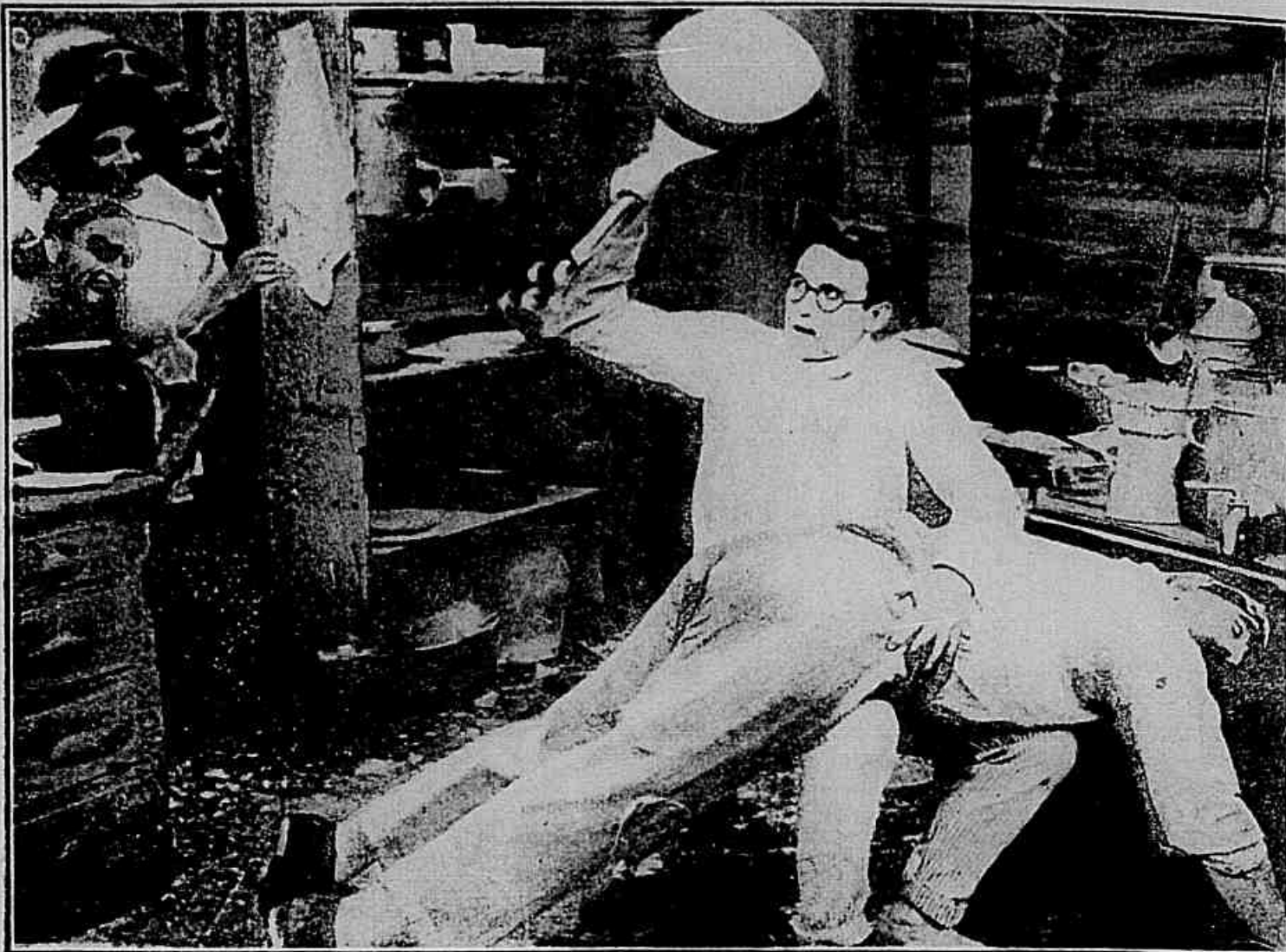
A FILHA DO GRANDE PIRATA

CONTO DE JULIO SETH

Bebé Daniels no papel de filha do pirata

Haroldo vai se casar. Depois de longo e timido namoro em torno da linda pequena, que vive sob a guarda de uma mãi feroz, typo authentico de "jararaca", a paixão foi mais forte do que tudo e, de accordo com o velho proverbio latino "**amor omnia vincit**", a velha teve de capitular, concedendo a mão de sua unica **herdeira** ao persistente apaixonado.

Radiante com essa victoria, que é a coroação de um porfiado e torturante purgatorio, **Haroldo** entende que deve celebrar dignamente o acontecimento, despedindo-se da vida de solteiro com um magnifico jantar, que offerece a seus amigos em um dos restaurantes mais chics de **New York**.

E... todos sabem o que são essas cousas. No meio dos camaradas, ao pipocar das rolhas do champagne, **Haroldo** vai se animando e acaba por beber um pouco mais do que devia... um pouco, muito, talvez mesmo muitissimo; a tal ponto que elle nunca saberá dizer como voltou para casa. O certo é que entrando em seu quarto, depois de uma batalha heroica com a fechadura do porta, não conseguiu encontrar a cama. Por mais que andasse de um lado para outro, ás tontas, a maldita parecia fugir-lhe e no dia seguinte, já bem tarde, o creado foi encontral-o dormindo profundamente em uma gaveta do guarda-roupa, que ficára aberto.

Acordal-o... Que canseira isso deu ao pobre criado; mas emfim, a força de paciencia e pertinacia o dedicado servidor conseguiu fazel-o abrir um olho e, para ver se o espertava foi logo lhe entregando uma carta, que chegára pouco antes, com a nota de urgente.

— Talvez seja de sua noiva — disse o bom **Zebedeu** com um sorriso animador.

Haroldo precipitou-se e abriu o enveloppe com mãos anciosas.

Horror! A carta era da sogra, da terrivel sogra que, tendo já tido noticia do escandalo da vespera, mandava-lhe dizer em termos ferozes que o casamento estava desmanchado.

O somno, o resto da embriaguez, a fadiga tudo desappareceu do cerebro de **Haroldo.**

O rapaz vestiu-se em menos de um minuto e sahiu desesperado, para ver o que conseguia salvar d'aquella catastrophe inaudita.

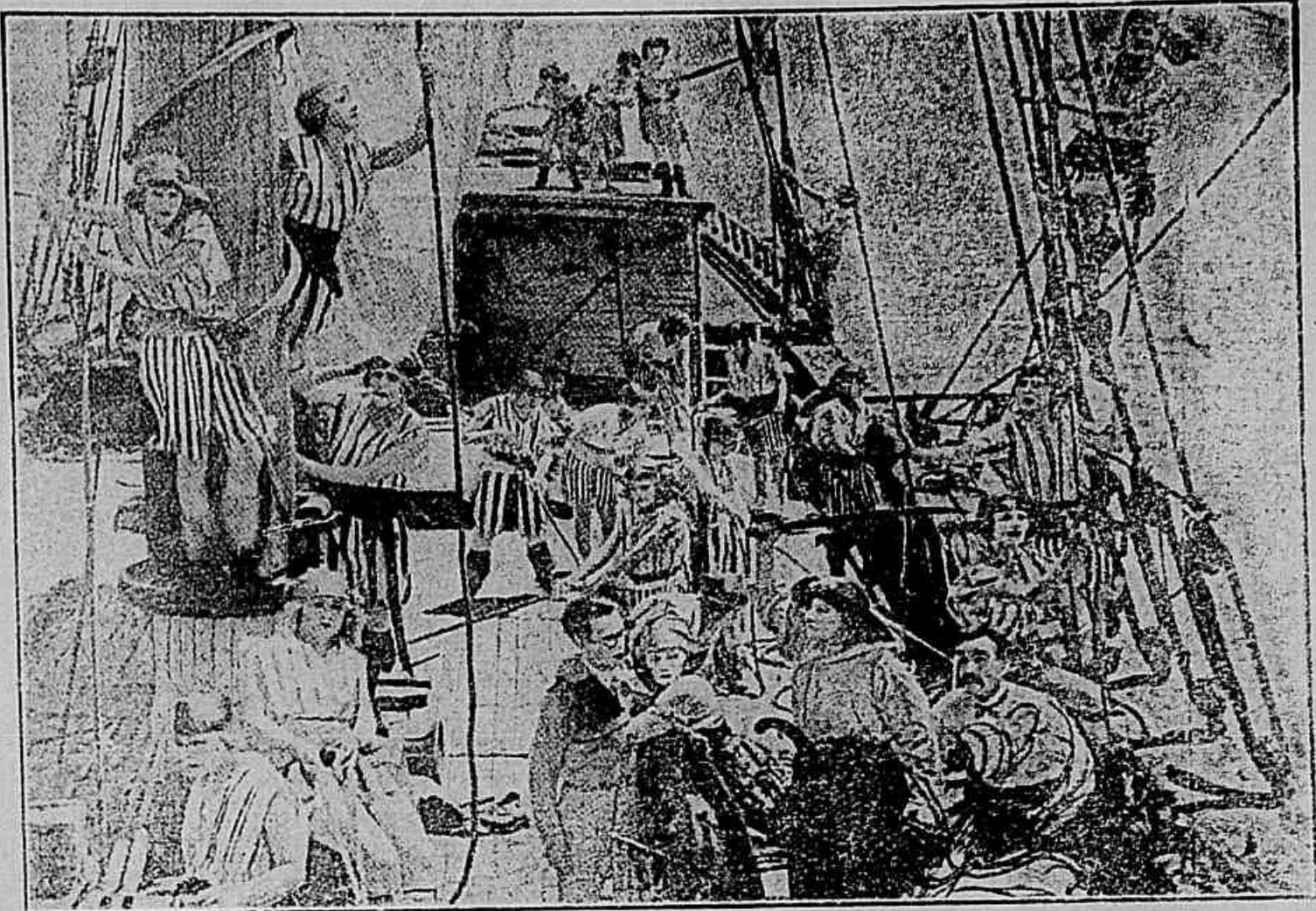
O caso era ainda peior do que elle imaginava. A futura sogra é na verdade um "bicho" para complicar a vida alheia. Não se limitou áquelle rompimento summariamente communicado. Desconfiada de certo de que sua filha não acceitaria de bom grado aquella decisão cortante e abusando dos poderes que as leis conferem ás mãis, mesmo quando ellas apresentam tão alarmantes symptomas de vocação para sogra, a velha completára a declaração dissolvente, tratando de pôr immediatamente muitas leguas de mar profundo entre a moça e seu ex-futuro esposo.

Quando **Haroldo** chega á casa de sua beldade já não encontra senão a noticia de que ella partiu com a velha para s ilhas Canarias, lá muito longe, para que elle não possa mais nem sequer vel-a.

Ah! velha damnada... Mas **Haroldo** não é homem que desanime com o primeiro nem com o segundo revez. Ella partiu? Pois elle

Haroldo no navio das surprezas

Como se castiga um parlapatão

Harold Lloyd

No momento mais terrivel. A piratona q uer trucidal-o; porem os mais lindos braços d'este mundo defendem-o.

partirá tambem. Chama o criado, que está sempre prompto para o que der e vier e ordena-lhe que prepare suas bagagens para partir no mesmo instante.

Evidentemente isso é uma maneira de dizer. Só ha navio no dia seguinte e, ainda assim, o bravo **Zebedeu** tem que trabalhar por quatro para ter tudo prompto a tempo. Embarcam, decididos a descobrir a velha e a moça — principalmente a moça — ainda que para isso tenham que dar a volta ao mundo.

Mas apenas o navio perde a terra de vista, as tristes contingencias humanas vêm obrigar o ardoroso **Haroldo** a amainar um pouco seu enthusiasmo.

O navio joga como se fizesse do jogo uma profissão. Em torno, alguns passageiros começam já a empallidecer e a passar as mãos com ar inquieto sobre o estomago.

Alarmado, sentindo a cabeça andar-lhe a roda e receiando que o contagio dos mais fracos o levem a fazer feio, mostrando-se marinheiro de primeira viagem, **Haroldo** resolve prudentemente recolher-se a seu camarote e procurar no somno o alivio do enjôo, juntamente com o esquecimento de suas maguas.

Estava escripto, porem, que, como a linda Ignez, o pobre **Haroldo** não poderia "ficar em socego" por muito tempo. Apenas elle adormece dous ladrões entram em seu quarto para roubal-o e levam o atrevimento ao cumulo de passar a mão até na roupa de seu uso, ameaçando deixal-o em condições de não poder apparecer em publico. Felizmente o roubado percebe-os, ergue-se e trata de defender o que lhe pertence.

Mas os ladrões são dous e dotados de musculos possantes. **Haroldo** não consegue fazer-lhes frente por muito tempo. E' dominado, agarrado e atirado ao mar, onde mal tem tempo para se agarrar a uma taboa perdida.

Conhecem-se os grandes homens nas grandes occasiões. **Zebedeu** não dormira, não fôra roubado não tivera que sustentar luta com meliantes amigos do alheio; mas vendo seu patrão vagando sobre as ondas não esteve com uma nem com duas: — atirou-se tambem ao mar e de cabeça para baixo, para andar mais depressa.

O navio já vai longe e elles ficam vagando sobr as ondas até que são recolhidos por um barco... Mas que barco!...

Nem mesmo com dues ou trez garrafas de champagne no estomago jamais **Haroldo** imaginára uma cousa assim. Um navio pirata, mas tripulado exclusivamente por mulheres moças e bonitas, umas piratinhas desenvoltas e encantadoras.

Infelizmente esse formoso bando era capitaneado por uma "piratona", um verdadeiro jacaré de saias, em quem **Haroldo** reconheceu, transido de horror, sua ex-futura sogra!

Mas não ha males que não tragam compensação. Se a terrivel sogra estava alli sua noiva tambem deve estar.

Sim. Que linda fica com o vestuario truculento habitual na pirataria. E' ella quem lhe salva a vida.

(Continúa na pag. 32)

As singulares piratinhas procuram-o por toda a parte, mas a filha da terrivel piratona protege-o

muda — Miss GLADYS BROCKWELL

A ESPOSA INCOGNITA

CONTO DE BENNETT COHEN

Villa Centrica é uma pequena e pittoresca cidade industrial situada a umas seis horas de estrada de ferro da grandiosa New York. Os dois maiores attractivos para o forasteiro que chega á Villa Centrica são a rua Grande e a Fabrica de feltro.

Quem quizer passear pela cidade, terá que passar pela rua Grande; quem desejar trabalhar terá que se dirigir á fabrica de feltro.

O dono da grande fabrica é o **Sr. Henry**, que, impossibilitado pela paralysia, de dirigir seus negocios, encarregára d'isso sua linda filha **Helena**.

Um bello dia, as portas do presidio da cidade abrem-se para devolver á luz e á liberdade **Donald Grant**, por alcunha o "Chico", que acaba de cumprir uma pena por delicto de furto.

Com a saude arruinada pelos longos mezes de encarceramento, **Donald** contempla pela ultima vez o silencioso edificio da prisão, e apertando o passo trata de pôr um grande espaço entre elle e o edificio de onde sahira, com o firme intento de não tornar a por alli os pés.

Apenas tinha andado uns cem passos, quando um assobio agudo e mysterioso fel-o voltar a cabeça e deter-se.

Immediatamente o "**Surdo** e o **Lavines**, seus antigos companheiros de proezas, approximaram-se d'elle com mostras de grande contentamento.

As insinuações dos larapios são entretanto inuteis. **Donald** está resolvido, custe o que custar, a viver honradamente.

Os dois larapios afastam-se contrariados, porem promettem voltar dentro de pouco tempo.

Agora é miss Helena que não pode passar sem seu auxilio, sem sua companhia

E' que ambos estão preparando o plano de um "negocio" tão tentador... nada menos que um assaito á fabrica de feltro. E não acreditam que **Donald** resista á tentação.

Entretanto **Donald** dirige-se exactamente á fabrica de feltro para procurar trabalho e pede para fallar com o gerente.

Apresentam-lhe um gerente de saias, uma linda moça, porem, fallando com franqueza e decisão.

Desejoso de arranjar emprego, **Donald** pede-lhe que lhe dê qualquer serviço na fabrica que dirige

Miss Helena, que sentia falta de um auxiliar em seus multiplos trabalhos de escriptorio, sympathisa com o rapaz e offerecel-lhe o serviço que deseja.

Donald conhece então a maior das felicidades: — o socego de espirito; e portou-se com tão attento zelo, com tanta intelligencia e dedicação, que em pouco sobe de posto, acabando por ir morar em casa do **Sr. Henry**, onde ajuda **Helena** a tratar do ancião invalido.

E nesta vida despreoccupada **Donald** pouco a pouco descobre que ama **miss Helena**.

Um domingo sahem como de costume a passeio. **Donald** impelle a cadeira de rodas do velho **Sr. Henry** e assim vão os trez á egreja da rua Grande.

O "**Surdo**" e o **Lavines** estão a uma esquina e vendo o ex-presidiario com ar tão tranquillo e feliz arrastando a cadeira do velho paralytico, sua admiração não tem limites. Que poder mysterioso terá mudado tão radicalmente o "**Chico**" ?

A' sahida da egreja, os dous malandros não resistem á tentação de chamar novamente **Donald** para, pela segunda vez, propor-lhe que volte á sua companhia, e os ajude no grande roubo que pretendem fazer na fabrica de feltro.

Donald nega-se terminantemente a seguil-os e aconselha-os que nada tentem contra a fabrica onde trabalha.

Os miseraveis afastam-se, contentandose com obter de **Donald** alguns nickeis.

Passam-se dias e o paralytico, a um novo ataque mais forte da molestia, não resiste e fallece subitamente.

Ficando sós, **miss Helena** e **Donald** não tardam a confessar seu mutuo amor e resolvem casar, indo viver em New York, afim de perder de vista as tristes recordações de Villa Centrica. Porem na grande cidade a fortuna lhes é adversa.

Donald não consegue encontrar empre-

Julgando-a solteira, o juiz apaixona-se por ella

A um ataque mais forte da molestia, o velho industrial não resiste e fallece subitamente.

go e é constantemente perseguido pela policia por suspeitas futeis.

Helena vê-se obrigada a solicitar trabalho como stenographa em um escriptorio e, graças á recommendação de uma amiga, obtem o logar de secretaria particular da senhora Stanwood-Kent, cujo sobrinho é o famoso Mayberry, o joven juiz que annos antes condemnára Donald a cinco annos de prisão.

Mas, aos olhos da senhora Stanwood e de seu sobrinho, Helena era uma moça solteira e elles ignoravam completamente suas relações com o ex-presidiario.

E a situação complica-se. O juiz apaixona-se por Helena, que devido a seu emprego tem um aposento na propria residencia de Mrs. Stanwood, pois é obrigada varias noites a dormir alli.

Entretanto Donald desesperava-se de não encontrar trabalho.

Um dia, a Sra. Stanwood necessitando de Helena urgentemente, o juiz encarrega-se de ir pessoalmente procural-a em sua casa. Chegando alli, toca a campainha, e qual não é seu assombro, vendo diante de si o homem que annos antes mandára para a prisão por delicto de roubo.

Helena apresenta a occasião para apresentar seu marido. Mayberry aperta a mão de Donald e convida-o a passar por seu escriptorio no dia seguinte. Essa entrevista é penosa, porem Donald consegue convencer o juiz de que já não é mais o homem que elle conhecera e Mayberry lealmente lhe offerece sua protecção.

Ao chegar a casa, radiante de alegria Donald conta a sua esposa a promessa de emprego que obtivera do juiz. Quando porem os dois esposos se felicitam, ouve-se uma detonação de arma de fogo, seguida por pancadas precipitadas na porta. Donald vai abrir a porta, e encontra estirado no limiar o "Surdo", com uma sangrenta ferida no peito, pedindo-lhe que o esconda, pois está sendo perseguido por um policial.

(Continúa na pag. 30)

Em pouco Donald passa a viver em casa do Sr. Henry, onde ajuda miss Helena a tratar do ancião invalido

Os predilectos do publico — o actor MONTE BLUE

(ROMANCE BASEADO NA VIDA DE ROULEAUX)

(Continuação)

Os dois miseraveis impediram que um grito de miss Helena pudesse dar o alarma

A pobre moça curvou a cabeça abatida pela força do destino

Os empregados do emprezario, indignados pela trahição de **Zola**, estão dispostos a affrontar todos os perigos para deitar-lhe a mão e vingarem-se. Depois de grandes difficuldades conseguem chegar ao antro dos contrabandistas que são derrotados em poucos momentos. Senhor da situação **Gray** manda que atirem **Zola** do penhasco ao mar. Seus cumplices assim fazem porem **Eddie**, que continuava a vigiar a costa de bordo de sua lancha consegue salval-a, captivando assim sua gratidão e sympathia.

Entretanto **Gray** bem sabia que com a trahição de **Zola** perdia um dos melhores, ou o melhor de seus auxiliares e, vendo que **Eddie** a recolhera a bordo, ordena a seus cumplices que façam explodir um pedaço de rocha á beira do precipicio; estes asim o fazem e uma chuva de pedregulhos cahe ao redor da lancha de **Eddie** e de **Zola** sem felizmente, os contundir.

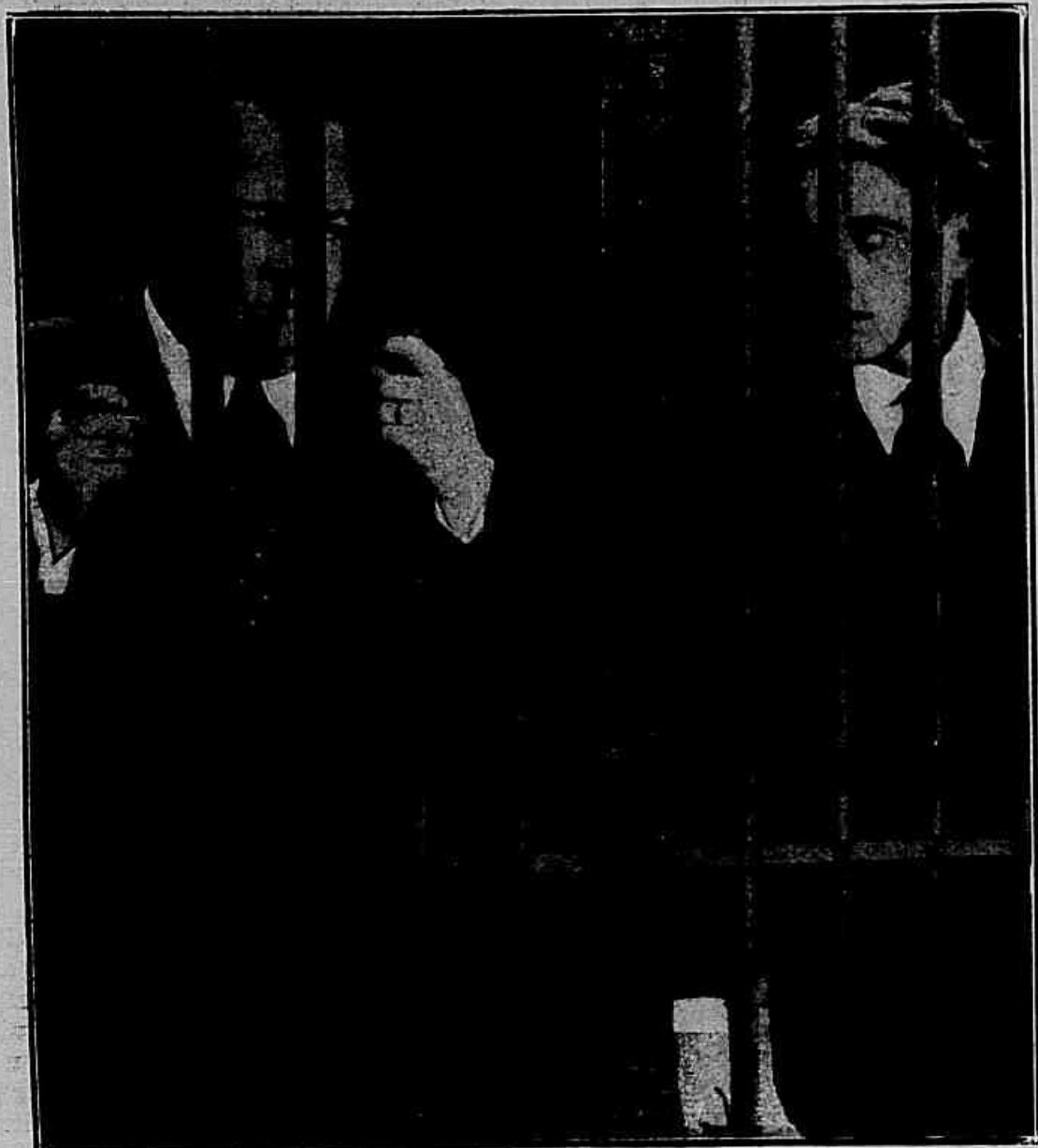
Emquanto isso, **Maria** e o caixa **Maxwell** recebiam uma carta anonyma que os informava de que o outro pedaço de lona estava escondido em uma casa suspeita do bairro chinez. Depois de varias pesquizas, **Maxwell** consegue saber que o autor da carta é o pescador que os salvou, juntamente com o velho **Winters.**

Mas os dois novos amigos, **Eddie** e **Zola**, ainda não estavam livres de seu implacavel inimigo.

Quando se julgavam já ao abrigo de perseguição e muito contentes por se haverem entendidos contra **Gray** tentavam voltar para S. Francisco, **Gray** que os vinha seguindo sorrateiramente consegue alcançal-os e, aprisionando-os, manda encerrar **Zola** em seu camarim para se vingar d'ella com mais vagar e, fechando **Eddie** em uma pipa joga-o ao mar que o recebe em suas aguas tumultuosas.

O momento supremo. Agora nada mais parece possivel para salvar o destemido athleta

QUE ESTARÁ FAZENDO MEU MARIDO?

CONTO DE GEORGE V. HOBART

Triste transformação. De advogados passam a réus

— Acalme-se, minha senhora, acalme-se. Tudo se hade explicar.

Beatriz Ridley é uma creaturinha encantadora, muito moça ainda, que conta apenas um anno de casada; seu marido, o galante **Roberto** é dedicado e bem amante; sua casa é confortavel e alegre; sua fortuna bastante consideravel para assegurar-lhe o bem estar sem preoccupações. Portanto, tudo parece concorrer para que ella seja a mais feliz das recem-casadas. Mas... A humanidade tem sempre um "mas" para impedil-a de alcançar o absoluto. **Beatriz** é torturada dia e noite por uma

Seu defensor, um advogado, preso! Beatriz não resiste a tamanha emoção...

imaginação exaltada e incansavel, que a faz imaginar seu innocente marido sempre envolvido em multiplos **flirts** e asse-diado por essas mulheres perigosas, que têm como unica razão de ser a habilidade para seduzir os maridos alheios.

Quando uma mulher começa a pensar assim, tudo torna a seus olhos aspecto de indicios vehementes e calamitosos. Por exemplo: — todas as manhãs, mais ou menos na hora do almoço, **Roberto** costuma receber uma carta; todos os dias essa carta vem em enveloppe similhante, que tem no cabeçalho um reclame do restaurante "Madresilva", casa elegante, que **Beatriz** bem sabe ser o ponto de reunião da gente **chic**, que faz garbo de só viver durante a noite. E **Roberto** tem o costume de metter essas cartas no bolso sem as abrir.

Naturalmente **Beatriz** imagina que essas missivas são de uma mulher, de uma d'essas temiveis sereias, que arruinam os lares honestos. Essa ideia planta-se em seu espirito com tal teimosia que, apoz algumas semanas d'essas manobras, **Beatriz** não pode mais resistir ás torturas d'aquella desconfiança e vai procurar os conhecidos advogados **Widgast** e **Pidgeon**, especialistas abalisados em casos de divorcio e inqueritos discretos.

Esses dous novos personagens merecem apresentação especial. **John Widgast**

Doris May e Douglas Mac Lean

— Conhece ? Pois faça de conta que não sabe quem é.

e Carlos **Pidgeon**, embora já famosos pela pericia com que exercem sua delicada profissão, são dous rapazes, ainda na flôr da edade e que, embora habilissimos no trato de complicações matrimoniaes, vivem tambem atribulados com incidentes em seus proprios lares, porquanto quer **Mrs. Widgast**, quer **Mrs. Pidgeon** são tão descomfiadas e ciumentas como a linda Beatriz e ambas consideram-se com mais razão para suas suspeitas, visto como seus respectivos maridos, especialisando-se em processos de divorcio, são constantemente procurados por actrizes e outras senhoras de costumes tumultuosos, que são as que mais frequentemente se divorciam. Uma bella manhã as duas senhoras, que são amigas intimas, resolvem ir inesperadamente ao escriptorio dos dous advogados para ver se os surprehendem em alguma maroteira. Porem Widgast, prevenido por uma criada, apressou-se a armar uma encenação impressionadora afim de recebel-as. Quando ambas estão na salla da espera de ouvido alerta para descobrir qualquer cousa, o alegre **Widgast** ergue a voz num timbre indignado, fingindo expulsar uma cliente.

— Retire-se, minha senhora! Nós aqui só tratamos de negocios absolutamente serios. As testemunhas affirmam que a senhora foi leviana e incorrecta. Absolutamente não podemos acceitar sua causa.

As esposas ficam tão satisfeitas ao ouvir essas palavras que, passando a confiar inteiramente em seus "queridinhos", resolvem promover para essa noite um banquete, que celebrará o acontecimento.

Apenas ellas se retiram, chega ao escriptorio a angustiada **Beatriz**, que encontrando **Pidgeon** só, encarrega-o de descobrir que especie de attracção leva tão constantemente seu marido ao restaurante da "Madresilva". Já habituado a essas exqui-

(Continúa na pag. 32)

Uma explicação. A esposa, céga pelo ciume, nem sabe ouvir e Widgast cada se enterra mais

Chegou a vez de Sally conhecer o ciume e o despeito

PORQUE TROCAR VOSSA ESPOSA?

CONTO DE WILLIAM C. DE MILLE

Roberto Gordon, o rico e elegante advogado, desposou **Beth**, ha já dez annos e tem ainda profundo amor por sua esposa; mas começa a sentir o peso d'aquella existencia. Comprehenda-se bem: — o que o fatiga não é aquelle amor, que se mantem tão intenso e ardente como no primeiro dia; é a vida de matrimonio, são os laços do casamento, que lhe pesam; elle sente-se mal naquella vida tão regular e regrada, que acabou por se tornar monotona. E **Gordon**, quer pela edade, quer pela educação, é d'esses que consideram a variedade o melhor dos encantos neste mundo.

Beth, com o instincto feminino, que é sempre infallivel, tem a intuição da crise moral — ou melhor mental — por que seu marido está passando e, na anciedade de defender sua ventura, faz as mais louvaveis e desageitados esforços para ser o que imagina uma "esposa modelo". E com isso, vivendo exclusivamente para seu marido para a preoccupação de manter sua conquista e afastal-o de todas as seducções sómente consegue irrital-o mais ainda, tomando-se absolutamente insupportavel, não só por sua presença constante como pelo excesso de zelo com que pretende intervir nos menores actos de sua vida.

Para cumulo, a pobre **Beth**, tão interessada está nesse papel de "esposa modelo", que se descuida por completo de ser jovial, divertida e até de ser bonita, por que esquece de cuidar de si para só pensar no marido. **Roberto** com a ingratidão perfeitamente humana, que a natureza poz em todos os corações, só distingue um resultado em todos os esforçados empenhos de **Beth**: — que ella está perdendo pouco a pouco todos os encantos, que já não é a creatura seductora e brilhante, que elle desposou; tornou-se outra pessôa, uma mulher desprovida de todas as graças femininas, de todas as pequeninas qualidades e pequeninos defeitos com que o encantou.

O momento de decidir. Sally espera a palavra definitiva

Esta é a situação em que se encontra o casal apoz dez annos de matrimonio. Elle, aborrecido, já não encontrando seducções em seu lar nem na companheira, que escolheu para toda a vida, ella, extenuando-se em esforços desesperados e começando a desanimar, sentindo substituir-se em

(Continúa na pag. 31)

A nova e a antiga esposa encontram-se. O conflicto é fatal

O primeiro encontro apoz o divorcio

E, logo, abusando do seu poder, começa a dictar condições

Beth começa a comprehender que não é difficil seduzir Roberto

DE FIDALGA A ESCRAVA

ROMANCE EXTRAHIDO DA FAMOSA COMEDIA DE JAMES MATHEW BARRIE

(Continuação)

Lady Mary, miss Agatha e o proprio **Treherne** tinham contemplado essa scena petrificados de assombro. Quando afinal **Crichton** abandonou o pobre **Ernesto**, a escorrer e a espirrar como um cãosinho que levou um mergulho, as duas moças ergueram-se com gritos de indignação. Mas o reverendo, sempre discreto, limitava-se a manifestar seu espanto com olhar inquisto; **Ernesto**, intimidado, nada se atrevia a dizer e o mordomo continuou a guardar nos reconcavos do rochedo os objectos que trouxera de bordo, tão calmo e serio como se nada tivesse acontecido.

Por isso as duas moças não tiveram remèdio senão expandir a irritação em palavras inuteis.

Por fim, a exemplo do proprio **lord Ernesto**, concluiram que aquillo só podia ter uma explicação: — O mordomo enlouquecera; as emoções do naufragio tinham-se dado volta ao miolo... Apenas **lady Mary** reservava sua opinião. Nunca tivera confiança em **Crichton**, sempre lhe parecera que elle era um hypocrita, que occultava sob sua impassibilidade uma alma de despota. Agora, tendo-os todos alli, desarmados e miseraveis, aproveitando a occasião, abusava de ser o mais forte, o mais agil, o mais entendido em trabalhos manuaes... Encontrára uma opportunidade unica de fazer sentir sua ignobil superioridade e aproveitava-a...

E todos, de commum accordo, resolveram afastar-se de **Crichton**, que ficou só com seu despotismo e sua brutalidade!

Porem isso não era o bastante; era preciso pensar na noite que vinha, procurar um abrigo... ainda que fosse uma simples gruta.

Começaram a caminhar, ao longo de um enorme massiço de bambús, que se alongava junto do mar, impedindo a vista das ondas. Iam devagar e ainda sem a consciencia perfeita da situação em que se encontravam. Iam como em passeio e recordavam os "pic-nics" feitos trez annos antes nas ilhas do mar de Irlanda.

Mas de subito ouviram entre a vegetação cerrada, que margeavam, ruidos suspeitos.

Detiveram-se assustados. Sim... Não era possivel duvidar. Havia alli um corpo, que se movia, que se adiantava entre os bambús, bufando e forçando a passagem, entre as folhas rijas... **Lord Ernesto** recuou, **Treherne** ergueu o cacete com que se armára para a excursão... as duas moças puzeram-se a gritar freneticamente.

Foi um momento de desespero tal, que

Irresistivelmente attrahidos por aquelle perfume, todos acabaram por cercar o mordomo

Lord Ernesto suou em vão para fazer fogo pelo processo dos selvagens

Que delicia. Apoz um dia inteiro de fome, aquella sopa parece um nectar dos deuses

Crichton acudiu trazendo um machado, com o qual se collocou tambem diante dos bambús.

Os ruidos accentuaram-se; os movimentos das folhas tornaram-se visiveis e, de subito, viram um vulto, que surgia rastejando.

Era **lord Loan.**

Depois de ter vagado toda a noite á mercê das ondas sentado sobre a capoeira de gallinhas, o nobre "lord" viéra encalhar na praia coberta de bambús e com longos esforços abrira caminho entre elles.

O primeiro momento foi de expansões carinhosas. Todos abraçaram com enthusiasmo o chefe da familia, o illustre fidalgo, que já suppunham morto. Mas não tardaram as queixas:

— Ah! papai... Foi bom que o senhor apparecesse. Imagine que **Crichton...**

E todos a um tempo, em phrases entrecortadas, relataram o escandalo, o attentado, o desafôro, a audacia do mordomo.

— Como? — perguntou o "lord", endireitando o pince-nez com gesto nervoso — Pois elle atreveu-se? Oh!... Mas eu vou immediatamente... Vocês vão ver!...

E, erguendo ainda mais a cabeça imponente, dirigiu-se para o mordomo, que voltára serenamente a suas occupações.

— **Crichton** — começou elle com seu ar mais severo — Eu soube...

— Perdão, "mylord" — atalhou o mordomo sem se desfazer de sua serenidade ligeiramente ironica — Eu estou agora muito occupado. Aqui e nesta situação não ha tempo para perder com cousas perfeitamente adiaveis, senão inuteis.

(Continúa na pag. 32)

A fraqueza e a vergonha afogam-lhe a voz na garganta; porem seu braço estende-se num gesto supplicante

Pouco a pouco ella se approxima, mas hesita ainda. Custa tanto vencer o orgulho!...

A RAINHA DOS DIAMANTES

ROMANCE DE JACQUES FURTRELLE

Miss Doris (Eileen Sedgwich) a bordo do navio pensa em fugir atirando-se ao mar

Miss Doris ouve de seu avô a revelação do invento prodigioso

CAPITULO VII

O SURPREHENDENTE ULTIMATUM

Miss Doris contempla aterrorisada aquelle braço, que avança ameaçador, até que o corpo a que pertence apparece entre as cortinas que separam seu quarto do salão immediato. Quem assim apparece é a porteira da casa, e ao vel-a **miss Doris** solta uma sonora gargalhada, comprehendendo que seu susto fôra infundado.

Julio Zeidt porem está convencido de que a desconhecida que lhe fallou por telephone pretende enganal-o, assim como aos demais membros do **trust** e, pelas duvidas, decide precaver-se de todas as eventualidades. Sem communicar a ninguem seus projectos, solicita os serviços de uma agencia de detectives para que vigiem seu escriptorio durante a entrevista.

Não obstante essas precauções, **Zeidt** e **Kennedy**, chefe dos detectives, ignoram que **Maria O'Rourke**, uma antiga criada de **miss Doris**, está por sua vez vigiando attentamente seus movimentos.

A's oito horas menos um quarto, **miss Doris** sahe de sua residencia secreta, situada em uma casa de humilde apparencia na rua 37, para dirigir-se a seu elegante apartamento em um dos melhores hoteis da ci-

(Continúa na pag. 31)

A fuga em companhia de Zimba

Embora o joven millionario a tenha salvado, ella recusa revelar-lhe sua identidade

FURACÃO

CAPITULO V

DOIS POR SOBRE O PRECIPICIO

No capitulo anterior vimos que um dos sequazes de **Neville**, utilisando-se de uma machadinha cortára a corda pela qual **miss Helen** se salvára, quando pela

Darrel e miss Helena julgam chegado seu ultimo momento

mesma **Darrel** tentava escapar das garras de seus inimigos.

Darrell, cahiu no rio que passava junto á torre, com grande esforço, conseguiu salvar-se em companhia da joven.

Para ganhar o caminho de casa, foram porem obrigados a tomar um pequeno bote e a correnteza das aguas leva-os para uma enorme cachoeira, onde a pequena embarcação se precipita.

Miss Helen e **Darrel**, perdem-se um do outro, e, emquanto este ultimo logra alcançar a margem, a pobre moça luta desesperadamente com a correnteza, até que um dos bandidos, que tinham cahido em sua perseguição atira-se ao rio e leva-a para a terra, desfallecida. O bandido deixa a moça e corre em auxilio de **Neville**, que lutava sobre uma ponte com **Furacão**.

Este depois de abatel-o, faz o mesmo

O falso medico vibrou-lhe uma terrivel pancada na cabeça

ao outro, dando-lhe um formidavel socco, que o faz perder os sentidos e cahir no rio.

Em seguida **Darrel** corre á margem e tira da agua o corpo inanimado do miseravel, amarra-o fortemente, e leva **miss Helen** para a casa de um fazendeiro d'aquellas immediações. Pede ao dono da casa que o auxilie a conduzir o bandido á estação policial, emquanto **miss Helen** descançará um pouco. Os dois partem e o companheiro de **Neville** vai para a prisão, emquanto este, que seguira de longe os dois jovens, aproveita a opportunidade para, com mais dois homens, novamente tentar raptar a moça. Uma luta desesperada desenrola-se no interior da casa, até que os bandidos dominando **miss Helen**, levam-a para a casa de campo de **Neville.**

Durante este tempo **Darrel** e o fazendeiro regressaram e em meio caminho **Neville**. que os espreitava dispara seu revolver e o animal que puxava o carro espanta-se e dispara rebentando as redeas e dirigindo-se para um despenhadeiro.

CAPITULO VI

A' BEIRA DO ABYSMO

A Providencia veio em auxilio de **Darrell** e o carro parou de encontro a uma grande pedra.

Entretanto **Neville** recebia uma carta de grande importancia, e partia para a cidade, confiando a guarda de **miss Helen** a dois de seus bandidos. Estes apanhando-se sós entendem de disputar ao jogo a posse de **miss Helen** e os dados decidem por um delles. O miseravel prepara-se para levar a moça, mas o outro armado de um punhal, fere-o de morte, e quando este cahe pesadamente no solo, atira-se para a moça.

Mas o outro estendido no chão tem ainda forças para sacar do revolver e com um tiro certeiro prostra o camarada.

Miss Helen deixando os dois bandidos estirados, trata de fugir, mas em caminho encontra-se com **Neville**, que a persegue.

Sobre o trilho da estrada de ferro, é que **Darrel** a vê, prestes a ser colhida pela locomotiva que se approxima rapidamente.

O rapaz, agarrando-se á machina, mais uma vez salva sua noiva, levando-a para a estação.

No dia seguinte **miss Helen** já em sua casa narra a um policial alguns planos criminosos que ouvira **Neville** combinar com os seus companheiros. Mas o miseravel não ficára inactivo.

Assim é que elle manda uma de suas alliadas fingir que é atacada de uma syncope, e cahir á porta de **Darrel.**

Furacão ao ver aquella joven desmaiada, leva-a para o interior do seu

E' Furacão que chega, seus inimigos não poderão fazer-lhe frente

AVENTURAS DE FAR WESTER

NOVELLA DE WILLIAM MAC LEOD RAINE

(Continuação da pag. 9)

Um dos do bando de **Pete** alli está e, ouvindo essas palavras e vendo a roseta da espora do miseravel em suas mãos, chega-se traiçoeiramente, dá-lhe um socco que o faz cahir desacordado e foge, levando a prova do crime. Corre a prevenir **Pete** e este, reconhecendo que vai ser obrigado a abandonar a região, resolve dar dois grandes golpes. Saquêa o "bar" de Tascosa e rapta **Ramona**, levando-a para as montanhas.

Logo ao sahir da cidade encontra um destacamento de policia montada sob o commando do capitão **Ellison** e trava combate com elle. Mas, logo fugindo á luta, **Pete** refugia-se em um "bar", levando **Ramona** e alguns de seus mais fieis companheiros. O **Sr. Wadley**, que o viu entrar alli, segue-o allucinado e o miseravel aprisiona-o tambem.

Tex informado d'isso entra como um louco na sala do "bar" e **Pete**, que o esperava, recebe-o sob a ameaça de seu revolver e obriga-o a erguer os braços.

Então o salteador tem uma idéia infernal. Tendo notado a sympathia de **Ramona** por **Tex**, obriga-a a segurar o revolver do "cow-boy" e ordena-lhe que o mate. Dá-lhe um minuto para se decidir... Vai contar os segundos. Se, ao chegar ao 60" ella não tiver disparado um tiro contra **Tex**, elle rebentará com uma bala a cabeça do **Sr. Wadley**.

Encosta seu revolver á fronte do velho negociante e começa a contar. Quando elle pronuncia o numero 59, **Ramona** puxa o gatilho e **Tex** cahe.

Porem os dois se haviam entendido com o olhar. A bala não tinha alcançado **Tex** e este atirando-se ao chão, fingira rolar até junto de **Ramona** que logo lhe entrega o revolver. E o "cow-boy" immediatamente dispara-o contra **Pete**.

Morto seu chefe, os bandidos confessam que foi elle o assassino de **Ford**, e **Tex** volta para a fazenda do **Sr. Wadley** tão perfeitamente rehabilitado que, em pouco, não é mais simplesmente seu empregado, mas seu genro e o superintendente de seus bens.

William Mac. Leod Raine.

Este conto foi cinematographado pela FOX FILM CORPORATION com a seguinte distribuição:

TEX ROBERTS — TOM MIX.
Ramona Wadley — Pauline Curley.
Clint Wadley — Charles K. French.
Ford Wadley — Lloyd Bacon.
Capt. Jim Ellison — Frank Clark.
Pete Dinamore — Sid Jordan.
Tony Alviro — William Mc Cormick.
Bonita — Virginia Warwick.
Jumbo — Marvin Loback.

---

apartamento. A supposta doente pede que telephone ao seu medico chamando-o.

Momentos depois este chega.

Era um dos homens de **Neville** disfarçado; e apanhando **Darrel** distrahido vibrou-lhe uma forte pancada na cabeça, deixando-o sem sentidos.

Neste momento **miss Helen** recebia um telephonema pedindo-lhe que fosse sem demora á casa do seu noivo pois o mesmo fôra victima de u m accidente.

A moça attende e ao chegar, é subjugada e levada para bordo do hiate de **Neville**.

Quando **Darrel** voltou a si, foi informado do que se havia passado e tomando sua motocyclette partiu para o caes. Ao chegar alli avista já bem longe a maldita embarcação, e não encontrando uma lancha que lhe conduza ao encalço dos criminosos, parte em vertiginosa carreira para o outro lado do caes, do alto do qual se precipita ao mar com a sua motocyclete.

(Continua no proximo numero)

A ESPOSA INCOGNITA

CONTO DE BENNETT COHEN

(Continuação da pag. 19)

Donald, apiedado, occulta seu antigo companheiro no interior de sua habitação. Pouco depois chega um "detective", que immediatamente reconhece **Donald**, o antigo "Chico". Este assegura-lhe que em sua casa não ha criminoso algum. O "detective", entretanto, observa manchas de sangue pelo soalho e ameaça **Donald** de prendel-o, se não entregar o ladrão que asylou.

Helena intervem e affirma com tal vehemencia que alli só estão os dois, que o "detective" retira-se convencido. Entretanto, antes de descer a escada, decide-se a revistar o compartimento visinho.

No momento em que abre a porta, a sombra de um homem deslisa pela escada correndo. O "detective" volta-se, dispara o revolver contra o vulto e o "Surdo", rolando a escada, cahe no pateo, agonisante.

Antes, porem, de morrer, confessa que **Donald** não tomou parte no roubo commettido na vespera.

E desde então **Helena** e **Donald** podem viver com serenidade em sua ventura.

Bennett Hohen.

Etse conto foi cinematographado pela UNIVERSAL com a seguinte distribuição:

Helena — EDITH ROBERTS.
Doris — Edith Stayart.
Donald — Cason Ferguson.
O Sr. Henry — Spettiswood Aitken.
O Surdo — William Quinn.
O Lavines — Joe Neary.
Mayberry — Augustus Phillipes.
Thomas Gregory — Bert Frank.
Sra. Stanwood — Mathildé Brundage.

CORRIDA GLORIOSA

CONTO DE JULIO SETH

(Continuação da pag. 7)

salvar **Lucilia** da ruina e ao mesmo tempo levar o bandido á ruina.

Mas antes de tudo é preciso correr ás cavallariças.

James já alli chegára e de improviso cahe sobre **John**, o "entraineur", que prostra no chão com golpes da coronha do revolver. Trouxe as esponjas e vai collocal-as nas narinas do cavallo, quando surge **Lucilia**, que se atira contra elle, mas é logo dominada e maltratada. Felizmente nesse momento apparecem o **Sr. Bead** e **Gregory**, que conseguem repellir o miseravel.

No dia seguinte, o prado de corridas de Saratoga regorgitava.

"Honra do Sul" teve a guarda necessaria, para evitar qualquer attentado, até o momento da "sahida".

Foi uma corrida emocionante aquella, em que só figuravam "cracks" todos dignos da victoria. "Torpedo" sahiu de ponta e durante quasi todo o trajecto conservou a vanguarda, emquanto o parelheiro de **Lucilia** era um dos ultimos. **James Le Luce** sorria satisfeito, mas sua physionomia muda aos poucos ao ver a "chegada" do filho de "Silver Bay", que como uma flexa expedida por possante arco, um a um vai passando todos os concorrentes, para chegar, folgado, á meta da victoria! Era a salvação para o **Sr. Beat** e sua filha; a derrota e a miseria para o bandido.

E **Lucilia**? Ella cuida sómente de correr ao caes, onde está a desatracar o navio que leva **Gregory** de regresso á França, com outros combatentes. E' que ainda ha tempo, antes do embarque, de correrem ao juiz que os casará... E foi com um beijo de despedida, e a promessa de que a mulherzinha o esperaria saudosa, que elle partiu...

Julio Seth.

Este conto foi cinematographado pela GOLDWIN, tendo como protagonista **Mae Marsh**.

QUEM NÃO ARRISCA...

CONTO DE HAROLD TITUS

(Continuação da pag. 11)

bando e arrisca-o a alguma vingança sangrenta, resolve demittir-se e, d'esta vez, como não se trata de escolha por sorteio, **Tom** acceita a gerencia que **miss Jane** mais uma vez lhe offerece.

O novo administrador inicia sua gestão promovendo providencias severas e constantes para a perseguição dos malfeitores e, tão rapidamente elle consegue restabelecer a ordem em torno dos rebanhos, que uma tarde, para lhe manifestar sua gratidão, **miss Jane** entrega-lhe um medalhão que trazia preso a seu collar, dizendo-lhe com ar mysterioso:

— Guarde-o mas não o abra.

Tom fica muito intrigado com esse gesto, mas não se atreve a lhe dar uma significação sentimental. De resto elle está agora muito preoccupado porque recebeu noticia de que o bando de **Pat Webb** está se reunindo para atacar a fazenda e elle previne o acontecimento, indo por sua vez atacar os bandidos. Não consegue aprisionar os chefes d'aquella canalha e até sahe ferido no encontro; mas, em todo o caso, logra dissolver o grupo e d'esse modo obtem que o assalto seja adiado.

Entretanto, **Bobby**, que se apaixonou por **Dick Hilton**, sabendo que elle alli está unicamente por causa de **miss Jane**, toma odio á proprietaria da fazenda e, diante de **Tom**, chega a insultal-a, accusando-a de lhe haver roubado o amor do newyorkino. **Tom** obriga-a a calar-se, mas fica profundamente ferido pelo que ouviu, pois acredita que, na verdade, **miss Jane** mantem uma intriga de amor com **Hilton**.

Profundamente acabrunhado por essa convicção, monta a cavallo, manda um peão levar o medalhão a **miss Jane** e sahe pelos campos, só, sem destino. Essa imprudencia não tarda a ter as consequencias que eram de esperar. Vendo-o isolado, alguns bandidos cercam-a, aprisionam-o e deixam-o amarrado e abandonado em um recanto deserto da montanha.

Felizmente nesse mesmo dia, os "cowboys" da fazenda surprehenderam por acaso os chefes do bando em conferencia com o velho **Cole** e aprisionam-os, levando-os á presença de **miss Jane**. A maior indignação d'esses honestos trabalhadores é contra o velho, que os enganava, vivendo em sua companhia para melhor dar indicações aos bandidos. E com o espirito de justiça summaria peculiar á gente do campo, decidem enforcal-o immediatamente. **Miss Jane** intervem e consegue salvar a vida do desgraçado.

A' vista d'isso, **Bobby**, enternecida, resolve denunciar toda a verdade, explicando a cumplicidade de **Hepburn** e o logar onde se encontra **Tom**.

Sem perda de um instante, um grupo de "cow-boys" parte para buscar seu chefe e quando elle apparece, **miss Jane**, não mais occultando o sentimento que lhe dominava o coração, precipita-se para elle.

Assim reconciliados, **miss Jane** apresenta-lhe de novo o medalhão, que elle lhe devolvera e pede-lhe que o abra. **Tom** obedece e vê que o medalhão continha apenas um pedacinho de palha; o mesmo pedacinho que elle recusára receber de sua mão no dia em que ella pretendera escolher o gerente da fazenda por sorteio.

— Vê — diz ella com um lindo sorriso — Guardei-o para poder provar-lhe mais tarde que, desde aquelle dia, eu já lhe tinha amor. Este pedacinho de palha fôra preparado por mim para forçar a sorte e obrigal-a a escolhel-o. Ainda se nega a tentar a sorte?

— Agora isso não é mais preciso, porque já a encontrei — respondeu **Tom**, cruzando os braços sobre seus hombros.

Harold Titus.

Este film foi cinematographado pela FOX FILM CORPORATION, tendo como protagonista **Buck Jones**.

POR QUE TROCAR SUA ESPOSA?

CONTO DE WILLIAM C. DE MILLE

(Continuação da pag. 24)

sua alma a inquietação pelo despeito. E, dia a dia, hora a hora, vai se alargando o abysmo invisivel, que os separa. Tudo porque? Nenhuma causa existe. Houve, de um lado o inevitavel egoismo masculino, de outro inhabilidade da esposa, que, demasiadamente sincera, não soube cercar seu amor com as flôres e espinhos capazes de manter a seducção.

Quando em um casal a situação chega a essa tensão nervosa, o menor incidente póde suscitar um rompimento. E o destino maldoso aggrava o mal, collocando nas proximidades de **Roberto**, no dia de sua primeira rusga seria com **Beth**, a figurinha insinuante e provocadora de **Sally Clarck**, que possue em alta dose todas as qualidades scintillantes e frageis de que **Beth** se despojou pouco a pouco na tranquilidade do lar.

E acontece o que tinha de acontecer. **Roberto** sente-se attrahido pelo fulgor de **Sally** como a mariposa por uma lampada.

Seja consignado como attenuante que elle não premedita a acção a que é arrastado pelos acontecimentos. Sahiu de casa apenas para espairecer, para repousar o espirito de uma discussão singularmente enervante com sua esposa. Mas, levando a mão distrahidamente ao bolso, encontra nelle o pequenino cartão que **Sally** lhe deu com um gesto gracioso, pronunciando a phrase banal e inevitavel nas apresentações: "Recebe em tal dia... Estou sempre em casa a taes horas".

Exactamente o dia é este e a hora... — como o destino insiste em complicar o destino de **Roberto**! — a hora é justamente esta, que os relogios marcam neste momento. **Roberto** decide. Vai visitar essa creaturinha tão sorridente, tão irriquieta, que só conversa sobre assumptos agradaveis, incapazes de trazer preoccupações.

Vai. Em casa, sem chapéu, com um vestuario mais simples, **Sally** parece ainda mais bonita. Que deliciosa creatura! E o elegante advogado volta, acostuma-se a voltar e a passar horas inteiras na atmosphera de encanto, que a linda **Sally** parece espalhar em torno de si.

Beth não tarda a ter noticia d'essa intimidade e irritando-se por sua vez, dando a esse **flirt** uma importancia que elle ainda não tem, propõe divorcio em termos taes que **Roberto** é, por assim dizer, forçado a acceital-o.

E como o divorcio foi provocado por suas visitas á donairosa **Sally**, elle considera que a comprometteu e vai solicitar a pequenina mão, que ella não lhe recusa.

A pobre **Beth**, só começa a comprehender quantas tolices acumulou e quão mal defendeu sua felicidade, no dia em que recebe a noticia d'esse casamento. Só então, procurando comprehender por que processos terá aquella mulher conquistado o coração de **Roberto**, ella reconhece que foi uma louca em abandonar todo o prestigio da elegancia e da jovialidade, para se tornar, em casa, anachronicamente, uma matrona sentenciosa e cheia de zelos. Ella vê bem claro agora; o que seduziu **Roberto** não foi a alma de Sally, não foi seu caracter, que elle não conhece, foi o conjuncto de exterioridades scintillantes com que ella emoldura sua belleza.

Reflectindo assim, **Beth** interroga o espelho. Tambem ella é bonita; se quizesse ter as faceirisses de **Sally**, se fizesse valer sua belleza com todos os aprestos que Sally accumula...

E com uma esperança ainda vaga no coração, ella decide tentar uma experiencia.

Seu marido partiu com a nova esposa para uma praia de banhos das mais chics. Beth parte tambem para alli e, apenas chega, torna-se famosa por sua elegancia ousada e original, que offusca todas as concorrencias.

A' primeira vez em que a encontra, **Roberto** fica estupefacto, da segunda fica pensativo. E como naquella cidade de banhos é obrigado a encontrar-se com ella todos os dias e até varias vezes por dia, **Roberto** começa a pensar muito.

E o peior é que elle voltou a se aborrecer em casa.

Ao fim de um mez de matrimonio notou com profunda surpreza que **Sally** é extremamente parecida com **Beth**... Não no physico — seu typo de belleza é bem diverso — mas nas manias. Como **Beth** ella perde no lar todas as qualidades fulgurantes com que deslumbra seus admiradores na sociedade. E a eterna verdade que elle nunca suspeitára apparece a seus olhos: — todas as mulheres transformam-se seguindo o rumo inverso do das borboletas. No convivio com estranhos, na rua e nos salões parecem abrir azas multicores e scintillantes; casadas, no lar, são crysalidas. Nada adianta mudar. E' preciso amal-as assim mesmo. Elle fez mal trocar a sua **Beth**, que está cada vez mais bonita...

E como que arrastado por uma saudade irreprimivel segue a ex-esposa com tal persistencia que **Sally**, por sua vez, acaba por se tornar irritavel e impaciente. Um dia chega a seguil-o e vendo-o entrar em casa de **Beth** acompanha-o até ahi travando com a rival uma luta em que não leva a melhor.

Depois tem com **Roberto** outro conflicto que segue tramites mais legaes, porem chega a um resultado egualmente desastroso: — o divorcio.

E, livre de novo, **Roberto** corre a renovar aos pés de **Beth** os juramentos de seus antigo e incuravel amor.

William C. de Mille.

Este conto foi cinematographado pela Paramount Artcraft com a seguinte distribuição:

Roberto Gordon — THOMAS MEIGHAN.
Betty Gordon — GLORIA SWANSON.
Sally — Clark — BEBÉ DANIELS.
Radinoff — Theodore Kasloff.
O Medico — Clarence Goldart.
Tia Kate — Sylvia Ashton.
Harriette — Mayon Kelse.
O copeiro — Lucien Littlefield.
A Creada — Edna Mac Cooper.

A RAINHA DOS DIAMANTES

ROMANCE DE JACQUES FURTRELLE

(Continuação da pag. 28)

dade; ahi chegando, recebe das mãos de um criado um lindo apanhado de rosas com um cartão de **Bruce Weston**, no qual se lê o seguinte: — "A mulher mais interessante, que tenho conhecido". **Miss Doris** aperta as flores contra o peito mas, de subito, arrepende-se d'esse gesto e arroja as flôres, com indifferença, sobre a mesa.

Quando, afinal, **miss Doris** se apresenta ante os membros do **trust**, radiante de belleza e luzindo diamantes, que representam uma immensa fortuna, **Zeidt** observa-a com atenção e acaba por se convencer de que é **Doris Delmont a mulher** que tem diante de si; — e apressa-se, a apresental-a aos demais membros do **trust**, entre os quaes **Bruce Weston**, com grande surpreza da joven, que ignorava pertencer elle a tão odiado **trust**.

Quão cruel era o destino com ella, — comprazendo-se em collocar o homem que amava entre os culpados da ruina e da morte de seu pai!

Ella ignorava que **Bruce Weston**, embora que membro do trust, não havia participação no crime ideado e consummado pelo miseravel **Julio Zeidt**; este, por seu lado, não podia comprehender a frieza com que o tratava a joven.

Depois de um silencio constrangido, **Czenski**, o perito do **trust**, estende um pedaço de pelluciа negra sobre a mesa e, **miss Doris** começa a tirar diamantes de deslumbradora belleza de uma maleta de mão, que trazia.

Quando em cima da mesa estão já milhões de dollars em diamantes, **Julio Zeidt** e seus companheiros convencem-se de que a moça, realmente, possue uma quantidade illimitada de pedras preciosas, as quaes, arrojadas em um dado momento no mercado, produziriam, irremessivelmente, a ruina do **trust**.

Ao pensar em similhante catastrophe, os companheiros de **Zeidt** empallidecem. Este, porem, mantem-se impassivel, sem duvida, por que confia na segurança, que lhes dispensam os **detectives** de Kennedy e, com um gesto de mal dissimulada indifferença, dirige-se a **miss Doris** e pede-lhe que indique as condições nas quaes está disposta a vender o segredo da procedencia de tantos diamantes.

— Meu segredo vale **cem milhões de dollars** — responde seccamente **miss Doris**.

— Cem milhões de dollars! — exclamam assombrados os homens alli reunidos.

Durante alguns minutos reina silencio sepulchral na assembléa. De repente, **Julio Zeidt** chama **Kennedy** e ordena-lhe a prisão da moça; o detective approximase para cumprir a ordem, porém, **Bruce Weston** oppõe-se a esse acto de violencia, em nome da honradez commercial de todos alli presentes.

Zeidt manda que **Kennedy** se retire com seus auxiliares e **miss Doris** levantase, declarando conceder ao **trust** um prazo de 90 dias para acceitar seu offerecimento. Se no fim d'esse prazo não receber um cheque da quantia de **cem milhões de dollars**, innundará o mercado de pedras preciosas.

Porem, ao chegar ao ascensor, observa que apezar das promessas de lealdade, **Kennedy** e seus auxiliares seguem seus passos.

(Continua no proximo numero)

O REI DO CIRCO

(ROMANCE BASEADO NA VIDA DE

(Continuação da pag. 21)

CAPITULO XVII

AJUSTANDO CONTAS

Quando **Gray** e seus acolytos se retiraram do logar onde **Eddie** fôra atirado ás cadas, **Zola** que depois de ter trahido o emprezario e, ser por elle perseguida mortalmente tomára-lhe odio intenso, imprimiu um movimento retrogado ao guindaste, e tirou da agua **Eddie** desacordado.

Porem, **Gray** que andava pelos arredores, notando a manobra de **Zola** voltou precipitadamente ao cáes e impediu que **Zola** retirasse as ligaduras, que tolhiam os movimentos do intrepido athleta preso á pedra. Depois de uma luta desegual **Polo** mostra sua extrema habilidade de pugilista, e consegue escapar de seus adversarios, mas não se deu o mesmo com sua salvadora, que foi conduzida por **Gray** e seus companheiros a uma especie de cova escondida no innaccessivel penhasco.

Eddie, entretanto, fazendo inauditos esforços conseguiu communicar-se com o velho palhaço e juntos regressam ao local da luta dispostos a morrer para salvar **Zola**.

Emquanto **Edie** offerece combate a **Gray** e seus cumplices, o velho **Winters** espera uma occasião para penetrar na cova e libertar **Zola**, fugindo com ella e dirigindo-se immediatamente para a lancha a gazolina, que os espera a pouca distancia do cáes.

Notando esta habil manobra **Eddie** trata de se livrar por um momento de seus ferozes inimigos e, pendurando-se ao cabo de aço, que serve para retirar as cargas das embarcações dá um movimento de balanço ao mesmo e precipita-se de **grande** altura ao mar, cahindo a poucos metros da lancha onde estão **Zola** e o velho **Winters**, que immediatamente o recolhem.

Gray e seus acolytos dão caça á pequena embarcação em outra lancha.

N'esse momento, no bairro chinez, **Dick Maxwell** está almoçando tranquillamente em um restaurant em companhia da irmã de **Eddie** e com sua habilidade natural, trava conversação amistosa com o dono do estabelecimento, que acaba por lhe entregar o cubiçado pedaço de lona, indispensavel para provar que **Eddie** é legitimo proprietario do circo.

Quando **Eddie** e **Zola** regressam aos terrenos onde está armada a tenda do circo, **Gray** encontra-se no escriptorio dando instrucções a um de seus cumplices para que vá ao restaurant chinez e exija do proprietario a entrega immediata do pedaço de lona.

Assim quando **Maxwell** e **Maria** sahem do restaurant, encontram-se na porta com o emissario de **Gray**, que vem acompanhado por dous auxiliares e, desconfiando do caixa, ordena a seus companheiros que o revistem.

Maxwell resiste porem é vencido e quando vai entregar o pedaço de lona aos cumplices de **Gray** nota que **Maria** habilmente lhe tirara o cubiçado objecto e escondera-o no vão de uma janella.

Maxwell consegue chegar ao circo e conta a **Eddie** o occorrido. Immediatamente o athleta encaminha-se para o bairro chinez, porem ao sahir do circo é cercado por numeroso bando de companheiros de **Gray**, que lhe apontam os revolvers.

Eddie consegue entretanto, com habil manobra, manter á distancia os sequazes de **Gray**, porem é agarrado e levado para um dos wagons do circo, onde seus inimigos, pensam deixal-o amarrado. Porem logo na entrada, por descuido de um dos do bando, a lampada de kerozene, que levam tomba e ateia fogo ao wagon, pondo em fuga os cumplices de **Gray**, que, entretanto, fecham **Eddie** dentro do wagon incendiado.

CAPITULO XVIII

Eddie consegue a custa de enormes esforços escapar do wagon com as roupas chamuscadas e dirige-se para o camarim do guarda-roupa dos artistas. Ahi encontra **Maxwell** que lhe explica ter deixado **Maria** prisioneira em uma casa suspeita do bairro chinez. **Polo** segue um dos empregados do circo e este, inconscientemente, o conduz ao logar onde está encarcerada a linda **Maria**. Desgraçadamente, o joven athleta cahe em uma armadilha preparada pelos astutos chinezes.

Para salvar **Eddie** a quem **Gray** ameaça de morte immediata se não revelar o esconderijo do pedaço de lona, **Maria** diz ao miseravel que o deixou no vão da janella.

Gray e seu auxiliar **Flint** deixam **Maria** e **Eddie** fortemente ligados e dirigem-se para o logar indicado; ahi chegando notam que **Maria** não os enganou e encontrando o pedaço de lona tratam de eliminal-o para sempre.

Porem no momento em que lhe approximam a chamma de um phosphoro, a mão do "desconhecido" aproveitando um descuido, apodera-se da cubiçada lona e a substitue por um trapo sem valor.

No dia seguinte, **Gray** faz os preparativos para a venda do circo ao famoso trust; porem quando a transacção está a ponto de terminar; **Zola** apparece e accusa **Gray** de impostura. Ninguem faz caso de sua accusação; mas eis que surge outro personagem; é o velho **Winters**, que tendo recebido do "desconhecido" o cubiçado pedaço de lona vem experimental-o. O tabellião alli presente examina a firma e declara que **Eddie Pollo** é o unico proprietario legitimo do circo.

Ao ouvir esta declaração **Gray**, louco de furor, dispara um tiro contra **Eddie**. A bala fere **Zola** em um hombro.

Winters o velho clown encontra ainda gravado em uma culatra de um dos revolvers o testamento do pai de **Eddie**, o qual reconhece **Zola** como sua filha. Effectivamente, no hombro ferido encontram a marca "P" da familia **Polo**. O revolver desapparaceu mysteriosamente na noite em que foi assassinado o pai de **Eddie**, e existem indicios vehementes de que foi **Gray** o assassino.

Quando **Eddie** se convence de que **Maria** não é sua irmã, annuncia seu proximo enlace com sua intrepida companheira.

Entretanto **Gray** aproveitando-se da confusão conseguira fugir e vendo-se á janella de um dos wagons, apparece a silhueta do athleta, visa-o atentamente com um revolver; mas quando vai puxar o gatilho, uma bala disparada pelo "desconhecido" protector prosta-o para sempre.

FIM.

Que estará fazendo meu marido ?

CONTO DE GEORGE V. HOBART

(Continuação da pag. 23)

sitices, o joven advogado não põe duvidas e nacceitar a incumbencia e combina com **Beatriz** leval-a nessa mesma noite ao citado restaurante, afim de espionar o que alli faz **Ridley**.

Pobre **Ridley**. Neste mesmo instante elle está, numa sala proxima, consultando **Widgast**. Explica-lhe que é socio do restaurante da "Madresilva" mas deseja vender sua parte. Mandou pôr um annuncio nesse sentido e tem recebido muitas cartas de pretendentes que o fazem ir quasi todas as noites ao restaurante afim de dar informações mas afinal não resolvem cousa alguma. Agora ha um capitalista que parece disposto á acquisição; por isso considera necessaria a presença de um advogado e pede-lhe que o acompanhe nessa noite.

Ora, **Mrs. Widgast** e **Mrs. Pidgeon** haviam contractado o jantar de reconciliação exactamente no "Madresilva" e ficou muito desapontadas quando seus respectivos maridos lhes declaram que estarão nessa noite occupados com clientes.

Voltam as suspeitas áquelles espiritos inquietos e, á noite, quando **Ridley** e **Pidgen** por um lado, **Beatriz** e **Widgast** por outro chegam ao restaurante já as duas senhoras alli estão anciosas por verificar que especie de clientes estão occupando os dous advogados.

Beatriz, por sua vez, está em uma tensão de nervos prodigiosa; não vê seu marido e isso ainda mais a inquieta. Para acalmal-a **Widgast** offerece-lhe uma taça de champagne e ella, pouco acostumada a essa bebida, fica em poucos instantes num estado de exaltação, que a leva a fallar e rir de modo a attrahir a attenção dos circumstantes.

Pidgeon vê-os de longe e, tendo despachado o negocio de **Ridley**, corre a auxiliar seu collega, que se esforça em vão para acalmar a singular cliente. Porem essa insiste e faz tal escandalo que **Mrs. Widgast** e **Mrs. Pidgeon** acabam por ser os advogados e intervêm na scena, tornando-a confusão indiscriptivel.

Fallam todos ao mesmo tempo e ninguem se entende; até que a policia resolve interpor-se e leva-os todos para a estação mais proxima.

Como se sabe a justiça norte americana resolve casos taes com processo summario; o juiz do districto consulta immediatamente a lei e applica-a com severidade intangivel. Tumulto em logar publico, escandalo e embriaguez: — prisão por quinze e trinta dias.

Então é de ver os prodigios de habilidade que os dous advogados accumulam para enternecer o juiz ou "embrulhal-o".

Widgast tão longe leva sua audacia que o juiz chega a decidir isoladamente seu caso, mandando encarceral-o sem mais discussão. Mas **Pidgeon** não desanima. Tendo descoberto que o juiz é grande apreciador de golf e está ancioso por terminar a audiencia afim de tomar parte em um **match**, chega a disfarçar-se no proprio conduzida a uma guarita chineza, onde os commissariado, para tentar dar fuga ao companheiro.

E de tal modo embrulha o caso que o juiz, attonito, não conseguindo mais distinguir quaes são os réus e quaes são os advogados, acaba por mandar libertar todos, depois de haver alinhado dez considerandos para provar que devia prendel-os.

Mas foi bôa a licção. Ouvindo tudo explicar minuciosamente perante o juiz, as trez esposas perderam por completo todas as duvidas, que as torturavam e prometteram que, para o futuro, não levarão seus zelos a tamanhos excessos.

George V. Hobart.

Este conto foi cinematographado pela ART-CRAFT com a seguinte distribuição:

John P. Widgast — DOUGLAS MAC LEAN.
Beatriz Ridley — DORIS MAY.
Carlos Pidgeon — WALTER HIERS.
Roberto Ridley — William Buckley.
Helena Widgast — Norris Johnson.
Gwendolyna Pidgeon — Alice Elliot.
Sylvia Pennywise — Alice Wilson.

A FILHA DO GRANDE PIRATA

CONTO DE JULIO SETH

(Continuação da pag. 15)

porque a piratona-sogra mal o vê a bordo quer trucidal-o, o que não consegue devido á intervenção da moça. Mas a velha persiste, manda prender a propria filha e quer obrigar **Haroldo** a dar um mergulho eterno. Porem a noiva, para salvar seu amado, dá fuga a um grupo de piratas masculinos, que tambem estavam aprisionados e esses latagões não demoram a dominar a guarnição feminina.

Mas o peior é que, vencedores, os piratas barbados querem deitar mão tambem á noiva de **Haroldo** e este tem que fazer prodigios para salval-a. E tantas faz que cahe novamente nas garras da sogra, que vai enforcal-o quando...

Quando **Haroldo** acorda.

Tudo fôra um sonho, lamentavel effeito de uma lagosta, que constituira o prato de resistencia no banquete de despedida da vida de solteiro.

Julio Seth.

Este conto foi cinematographado pela PATHE'-NEW YORK tendo como protagonistas **Haroldo Lloyd** e **Bebé Daniels.**

DE FIDALGA A ESCRAVA

ROMANCE EXTRAHIDO DA FAMOSA COMEDIA DE JAMES MATHEW BARRIE

(Continuação da pag. 27)

— Oh! Mas eu não posso admittir...

— "Milord", eu appello para seu bom senso. O que não é admissivel é que todos pretendam continuar numa ilha deserta e sem recurso algum, a vida que até agora conheceram num palacio de Londres. Aqui somos todos homens diante da natureza; é indispensavel que cada qual traga seu concurso para a defeza commum e a direcção dos trabalhos deve caber áquelle que para isso for mais competente. Se o senhor se julga mais competente do que eu...

— Grandissimo atrevido! — exclamou o "lord", agitando o "pince-nez" no auge da indignação — está despedido... está despedido... ponha-se na rua immediatamente.

Crichton não respondeu. Não houve em seu olhar nem mesmo uma expressão de espanto por essa referencia a uma via publica, que devia estar a centenas de milhas, com o oceano de permeio. Limitou-se a murmurar: "Está bem, "milord". E afastou-se de novo para proseguir nas mysteriosas distribuição que fazia dos objectos salvados, por varias aberturas do rochedo.

(Continúa no proximo numero).

Officinas Graphicas do Jornal do Brasil